

20
24



Relatório de
Sustentabilidade
2024





Relatório de Sustentabilidade 2024



Sumário

01	Apresentação		06	Compromisso com o povo Sergipano	
	1.1. Sobre este relatório	06		6.1. Gestão dos recursos hídricos	39
	1.2. Processo de materialidade	07		6.1.1. Expansão dos sistemas de abastecimento de água	41
	1.3. Expediente	08		6.1.2. Qualidade da água	42
02	Mensagem da Diretoria			6.1.3. Gestão de perdas	44
	2. Mensagem da diretoria	10		6.1.4. Segurança das barragens	46
03	Destaques do Ano			6.2. Expansão dos sistemas de esgotamento sanitário	48
	3. Destaques do ano	12		6.3. Relacionamento com os clientes	50
04	Perfil Institucional			6.4. Comunidades locais	52
	4.1. Quem somos	14	07	Nosso Time	
	4.2. Missão, Visão e Valores	16		7.1. Quadro funcional	56
	4.3. Onde estamos	17		7.2. Capacitação e desenvolvimento	58
	4.4. Principais indicadores	18		7.3. Diversidade e inclusão	59
	4.5. Prêmios e reconhecimentos	19		7.4. Saúde e segurança no trabalho	60
05	Estratégia e Gestão			7.5. Oferta de benefícios	62
	5.1. Mapa estratégico	21	08	Responsabilidade Ambiental	
	5.1.1. Projetos estratégicos	22		8.1. Eficiência energética	65
	5.2. Foco na universalização dos serviços	24		8.2. Água e efluentes	67
	5.3. Estrutura de governança	26		8.3. Gestão de resíduos	69
	5.4. Ética, integridade e transparência	32		8.4. Combate às mudanças climáticas	70
	5.5. Gestão de riscos	34		8.5. Projetos ambientais	72
	5.6. Participação setorial	36	09	Resultados Financeiros	
	5.7. Cadeia de fornecedores	37		9. Resultados financeiros	75
			10	Sumário de Conteúdo da GRI	
				10. Sumário de conteúdo da GRI	78

01

Apresentação

1.1.

Sobre este relatório

Apresentamos o Relatório de Sustentabilidade 2024, que reflete nosso compromisso com a transparência e a prestação de contas perante colaboradores, parceiros, clientes, Governo do Estado de Sergipe e demais partes interessadas.

Nesta publicação, detalhamos o desempenho e os resultados das operações de captação, tratamento e distribuição de água e coleta e tratamento de esgoto, além das obras de saneamento realizadas entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2024. Também compartilhamos os desafios enfrentados e as oportunidades capturadas ao longo do ano, evidenciando nossa dedicação em oferecer serviços de qualidade à população sergipana.

Em linha com as melhores práticas, o relatório foi elaborado com base nas Normas da Global Reporting Initiative (GRI), uma organização internacional independente que, desde 1997, se tornou referência mundial na criação de relatórios de sustentabilidade, promovendo transparência e comparabilidade das informações.

Os dados apresentados foram coletados por diversas áreas de nosso time, com apoio de consultoria externa, e submetidos à validação de nossa liderança, incluindo a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração. **GRI 2-14**

*Dúvidas e comentários sobre este relatório são muito bem-vindos e podem ser enviados para o **e-mail** (apge@deso-se.com.br) ou pelo **telefone** (79) 3226-1111.*

Desejamos uma boa leitura!



1.2.

Processo de materialidade

GRI 3-1, 3-2

Os temas mais relevantes para nossa gestão, e que são abordados neste Relatório de Sustentabilidade, foram identificados a partir de um processo de materialidade que seguiu as melhores referências de mercado. Utilizamos como base o Dow Jones Sustainability Index World (DJSI), referência internacional em avaliação de práticas de sustentabilidade das empresas líderes em diversos setores; o Sustainability Accounting Standards Board (SASB), que define padrões de divulgação de informações financeiras relevantes relacionadas à sustentabilidade; o Sustainalytics, ferramenta global de análise de risco ESG que mede a exposição das empresas a questões ambientais, sociais e de governança; e o Morgan Stanley Capital International (MSCI), um índice que avalia a resiliência das empresas às questões ESG, sendo amplamente utilizado por investidores.

O processo também envolveu um *benchmarking* setorial, em que foram analisadas as materialidades de outras companhias do setor de saneamento, o que nos permitiu identificar boas práticas e temas emergentes. A partir dessas análises, elaboramos uma lista preliminar de temas que foi submetida a uma consulta com os nossos *stakeholders*, incluindo colaboradores, clientes, fornecedores e profissionais da imprensa e do judiciário.

Com base na ponderação das respostas obtidas, os temas foram organizados em uma matriz de materialidade, considerando o impacto tanto para nossas operações quanto para as partes interessadas.

A seguir, apresentamos os temas materiais identificados para o período de referência:

- | **Ecoeficiência operacional**
- | **Estresse hídrico**
- | **Gestão de pessoas**
- | **Gestão de resíduos e efluentes**
- | **Governança corporativa**
- | **Mudanças climáticas**
- | **Qualidade e segurança do produto**
- | **Relações com a comunidade**
- | **Universalização do saneamento básico**

1.3.

Expediente

Conselho de Administração

WALTER PEREIRA LIMA
(Presidente do Conselho)

LUCIANO GOIS PAUL
(Membro do Conselho)

CARLOS FERNANDES DE MELO NETO
(Membro do Conselho)

EDUARDO JOSÉ CABRAL DE MELO FILHO
(Membro do Conselho)

BRUNO NUNES SAD
(Membro do Conselho)

MARIO CESAR VASCONCELOS FREIRE
DE CARVALHO
(Membro do Conselho)

RAIMUNDO JOSÉ CARDOSO FILHO
(Membro do Conselho eleito pelos empregados)

Membros da Diretoria

LUCIANO GOES PAUL
(Diretor-Presidente)

WLADIMIR ALVES TORRES
(Diretor de Gestão Corporativa)

KLEBER CURVELO FONTES
(Diretor de Meio Ambiente e Expansão)

GILVAN DOS SANTOS
(Diretor de Operação e Manutenção)

JOÃO QUINTILIANO DA FONSECA NETO
(Diretor Comercial Financeiro)

Coordenação Geral do Projeto Equipe Deso

Camilla Araújo Coelho Oliveira, Leila Machado Cardoso, Ronald Gabriel de Souza Andrade, Carlos Magno da Silva, Anndreina dos Santos Alves Mota, Bárbara Ramos, Cláudio Júlio Machado Mendonça Filho, Marcelle Santos Melo, Carine Leão Santana, Kamila Freitas, Douglas Oliveira Azevedo, Mário Léo de Oliveira Rodrigues, Thiago Figueiredo de Almeida Lima, Tiago Sanas Alves Centurion, Alessandra de Carvalho Costa, Kissia Paula Socorro Fraga Moraes, Alan Gomes Cardoso, Ana Paula Amorim dos Santos, Viviane Francis Silva Correia, Aline de Jesus Lima, Max Sampaio Kuhl, Isabel Cristina Pereira Alves, Giovani Silva.

Consultoria GRI Keyassociados

Alexandre Hernandez
(Diretor de Sustentabilidade)

Fellipe Vasconcellos
(Consultor de Sustentabilidade)

Gabriela Lipi Maria
(Consultora de Sustentabilidade)

Vitor Balan
(Direção Editorial e Conteúdo)

Projeto Gráfico e Diagramação Jazzup

Maria Claudia Flora
(Direção)

Marina E. Morelatto Foy
(Design Gráfico)

02

Mensagem da Diretoria

2.

Mensagem da Diretoria

GRI 2-22

O ano de 2024 foi de significativas conquistas, desafios superados e, acima de tudo, reafirmação de nosso compromisso com a melhoria contínua dos serviços de saneamento em Sergipe, com foco na universalização do acesso à água potável e esgotamento sanitário, além de uma gestão sempre guiada pela sustentabilidade.

No período, consolidamos importantes marcos de nossa estratégia de longo prazo, que tem como base o Mapa Estratégico 2021-2025, estruturado em pilares fundamentais como Pessoas, Tecnologia, Processos, Clientes e Sustentabilidade. Acreditamos que esses pilares são a chave para contribuirmos significativamente para o desenvolvimento sustentável de nosso Estado.

Em relação à universalização dos serviços, continuamos avançando de maneira significativa. A expansão das coberturas de água e de esgoto foi um dos principais destaques, proporcionando serviços de qualidade à população sergipana. Esse esforço se reflete em nossa contribuição para a melhoria das condições de saúde pública e para o desenvolvimento socioeconômico da região.

A concessão parcial dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário foi outro marco importante, com o início da administração dos serviços pela Iguá Saneamento a partir de 2025. Com essa parceria, o Estado alavancará investimentos de mais de R\$ 6 bilhões e gerará milhares de novos postos de trabalho, com o objetivo de garantir que, até 2033, 99% da população sergipana tenha acesso a água potável e 90% ao esgotamento sanitário.

No âmbito ambiental, ampliamos o projeto “Deso + Verde”, que contribuiu para o plantio de mais de 100 mil mudas nativas, promovendo a recuperação de áreas degradadas e a ampliação da cobertura vegetal em Sergipe.



No aspecto social, nossas iniciativas de saúde e segurança no trabalho se destacaram. Promovemos a saúde mental e o bem-estar de nossos colaboradores por meio de programas como o Programa Boa Semana, que focou na saúde emocional, e a parceria com o SESI, que ampliou os benefícios oferecidos, incluindo serviços odontológicos e ginástica laboral. Essas ações refletem o nosso zelo com as pessoas, pilar fundamental de nossa estratégia.

Quanto à governança corporativa, mantivemos nossa postura de transparência e ética. Com um Conselho de Administração atuante, além da auditoria interna e de diversos comitês de assessoramento, seguimos conduzindo uma gestão eficiente e alinhada às melhores práticas internacionais.

O apoio de nossos *stakeholders* tem sido fundamental para o sucesso de nossa missão. Juntos, continuaremos a fazer a diferença na vida das pessoas, com um olhar atento às tendências globais, como as mudanças climáticas, e aos desafios locais, como a escassez hídrica, que exigem de nós a constante busca por inovação e excelência em tudo o que fazemos. Em 2025, estaremos ainda mais preparados para enfrentar os desafios que virão, sempre com a visão de proporcionar qualidade de vida, saúde pública e desenvolvimento sustentável para todos os sergipanos.

Atenciosamente,
Luciano Goes Paul Presidente da DESO

03

Destques do Ano

3.

Destaques do Ano

Início do novo modelo de gestão com a concessão parcial dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, com previsão de mais de R\$ 6 bilhões em investimentos até 2033.

Expansão da cobertura de esgoto em Aracaju para mais de 70% da população, com previsão de alcançar 80% até 2026.

De acordo com o SINISA (SNIS) 2023 a cobertura de esgoto em Aracaju perfaz 75,82%.

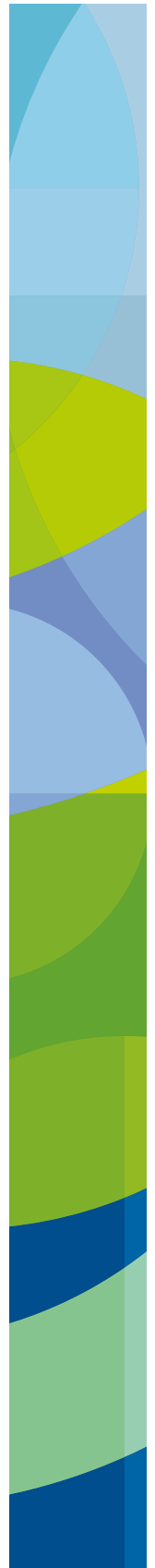
Receita operacional líquida de R\$ 862,6 milhões e aumento expressivo do caixa.

Investimentos de mais de R\$ 250 milhões em obras de esgotamento sanitário.

Avanços na gestão de perdas, monitoramento remoto, uso de geofones e modernização do parque de hidrômetros.

Em 2024, ultrapassamos mais de 100 mil mudas nativas plantadas desde o início do projeto, com foco na recuperação de áreas degradadas e ampliação da cobertura vegetal no estado.

Mais de 2.000 ações de sensibilização que geraram mais de 2 mil atendimentos, realizados por meio de programas como Saneamento Expresso, Deso Vai à Escola e Deso Comunidade.



04

Perfil Institucional

4.1.

Quem Somos

GRI 2-1, 2-6



Somos a DESO, sociedade de economia mista responsável por estudos, projetos e execução de serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário e obras de saneamento no Estado de Sergipe. Nosso principal acionista é o Governo do Estado de Sergipe, que detém 99% do total de ações, consolidando nossa atuação voltada ao desenvolvimento socioeconômico da região.

Nossa história começa como Departamento de Saneamento do Estado de Sergipe, com a missão de organizar e dirigir os serviços de água e esgoto no estado. A demanda crescente e a evolução dos serviços prestados, impulsionadas pelo crescimento urbano, econômico e social, levaram à criação da Companhia de Saneamento de Sergipe, em 1969, por meio do Decreto-Lei Estadual nº 109. Mantivemos a sigla DESO, fortalecendo nossa identidade e o compromisso com o saneamento básico.



Nosso mercado preferencial é o Estado de Sergipe, onde mantemos nossa sede, em Aracaju, e temos contratos com 73 municípios. As atividades são realizadas por meio de contratos de concessão firmados com cada município, o que nos permite atuar de forma integrada e estratégica para atender diferentes perfis de clientes: residenciais, comerciais, industriais e do setor público.

Em 2024, celebramos 55 anos de atuação, período em que crescemos junto com Sergipe, modernizando e ampliando nossa infraestrutura para oferecer aquilo que é essencial à vida: água de qualidade aos sergipanos. Entre os exemplos desse compromisso, destacam-se os investimentos de mais de R\$ 1 bilhão nos últimos anos, que resultaram na ampliação dos serviços de distribuição de água para aproximadamente 90% da população. Esse avanço colocou Sergipe como o sétimo estado brasileiro com maior cobertura de água, de acordo com o Censo de 2022, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em março de 2023.

Outro marco importante para nossa trajetória foi a concretização, em 2024, da concessão parcial dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário no estado. A Iguá Saneamento foi a concessionária vencedora, que ficará responsável pela administração dos serviços pelos próximos 35 anos. O objetivo dessa concessão é a universalização do abastecimento de água potável e da coleta e tratamento de esgoto em Sergipe, conforme estabelecido pelo Novo Marco do Saneamento, que prevê a total implementação até 31 de dezembro de 2033. Nesse novo modelo de concessão, nossa atuação passará a se concentrar nas etapas de captação de água bruta e tratamento, mantendo-nos como controladora e assegurando a segurança hídrica do estado. Para mais detalhes sobre a concessão, [consulte a página 24](#) deste relatório.

Nosso propósito, portanto, segue firme: apoiar o desenvolvimento humano e social em Sergipe, ampliando o acesso ao saneamento e melhorando a qualidade de vida da população. Estamos comprometidos em seguir crescendo, investindo e inovando para garantir serviços essenciais e sustentáveis para todos.



4.2.

Missão, Visão e Valores

Missão

Garantir a universalização dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário de forma eficiente e eficaz, visando à melhoria da qualidade de vida da população e à preservação do meio ambiente.

Visão

Ser reconhecida por clientes e pela sociedade como uma empresa que presta serviços públicos de excelência, através de boas práticas de governança corporativa, eficiência operacional, sustentabilidade econômico-financeira e responsabilidade socioambiental.

Valores

- | **Sustentabilidade**
- | **Ética**
- | **Transparência**
- | **Gestão pública de excelência**
- | **Eficiência e eficácia com foco no cliente**
- | **Valorização da vida**
- | **Compromisso social**
- | **Dedicação**
- | **Proatividade**
- | **Impessoalidade**
- | **Foco em resultados**
- | **Inovação**
- | **Perseverança**

4.3.

Onde Estamos GRI 2-1

Metropolitana

Aracaju
 Barra dos Coqueiros
 Nossa Senhora do Socorro
 São Cristóvão (Rosa Elze)

Centro-Oeste

Areia Branca
 Campo do Brito
 Divina Pastora
 General Maynard
 Itabaiana
 Laranjeiras
 Macambira
 Malhador
 Maruim
 Moita Bonita
 Riachuelo
 Ribeirópolis
 Rosário do Catete
 Santa Rosa de Lima
 Santo Amaro das Brotas
 São Domingos

Sertão

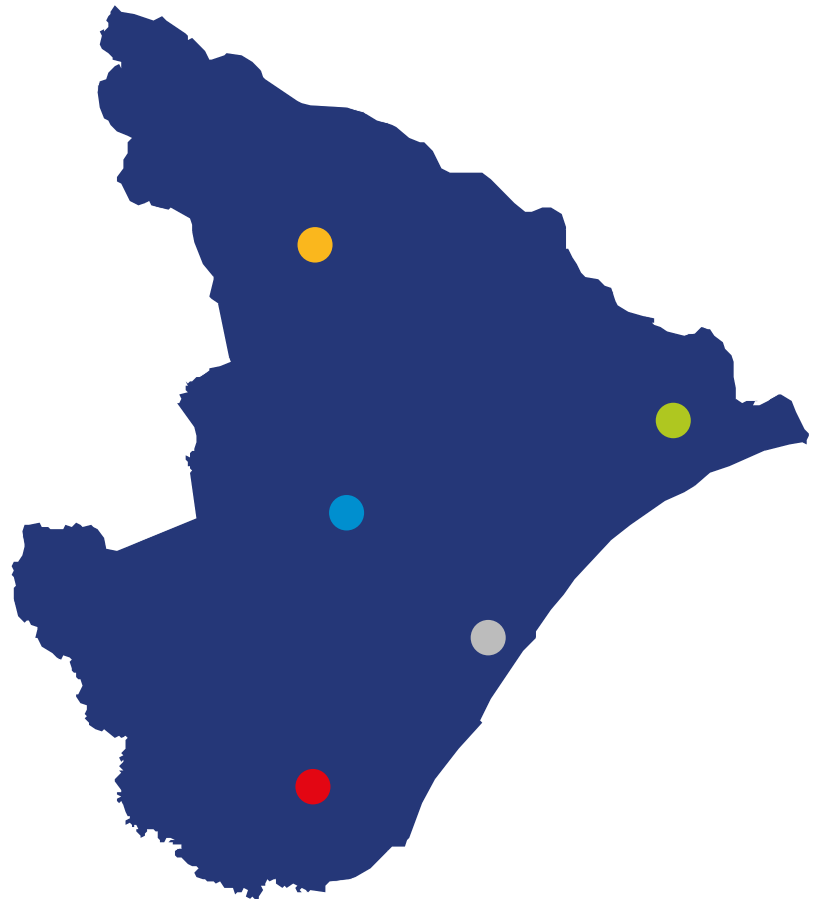
Amparo do São Francisco
 Aquidabã
 Canhoba
 Canindé do São Francisco
 Carira
 Cumbe
 Feira Nova
 Frei Paulo
 Gararu
 Graccho Cardoso
 Itabi
 Monte Alegre de Sergipe
 Nossa Senhora Aparecida
 Nossa Senhora da Glória
 Nossa Senhora de Lourdes
 Pedra Mole
 Pinhão
 Poço Redondo
 Porto da Folha
 São Miguel do Aleixo

Sul

Arauá
 Boquim
 Cristinápolis
 Estância (Porto do Mato, Praia do Saco e Abaís)
 Indiaroba
 Itabaianinha
 Itaporanga D'Ajuda
 Lagarto
 Pedrinhas
 Poço Verde
 Riachão do Dantas
 Salgado
 Santa Luzia do Itanhý
 Simão Dias
 Tobias Barreto
 Tomar do Geru
 Umbaúba

Norte

Brejo Grande
 Capela (Pov. Terra Dura)
 Cedro de São João
 Ilha das Flores
 Japaratuba
 Japoatã
 Malhada dos Bois
 Muribeca
 Neópolis
 Nossa Senhora das Dores
 Pacatuba
 Pirambu
 Propriá
 Santana do São Francisco
 São Francisco
 Siriri
 Telha



4.4.

Principais indicadores



	2022	2023	2024
Volume de água produzido	161.743,29 (1.000³/ano)	168.226,54 (1.000³/ano)	193.918,33 (1.000³/ano)
População total atendida com abastecimento de água	1.890.071	1.921.121	2.003.028
Extensão da rede de água	8.853,13 km	8.963,76 km	9.304,43 Km
Quantidade de ligações ativas de água	620.568	630.177	654.127
Volume de esgoto tratado	29.636,85 (1.000³/ano)	30.459,60 (1.000³/ano)	31.663 (1.000³/ano)
População total atendida com esgotamento sanitário	656.534	693.182	682.184
Extensão da rede de esgoto	812,78 Km	835,43 Km	894,57 Km
Quantidade de ligações ativas de esgoto	177.576	219.522	235.380

4.5. Prêmios e reconhecimentos

Prêmio Nacional da Qualidade em Saneamento (PNQS)

Fomos reconhecidos pela excelência na gestão do saneamento ambiental com o Prêmio Nacional da Qualidade em Saneamento (PNQS) – Ciclo 2024. A Gerência de Controle e Vigilância da Qualidade (GCVQ) foi premiada com o troféu Quíron Ouro, enquanto a Gerência de Topografia e Regularização Fundiária (GTRF) foi destaque em “Compromisso com a Excelência ESG”. Esse reconhecimento, na categoria AMEGSA (As Melhores em Gestão no Saneamento Ambiental), reflete o compromisso contínuo com a qualidade e a melhoria dos serviços prestados à população.



Anuário Valor 1000

Fomos reconhecidos como a sexta maior empresa do ramo de água, saneamento e serviços ambientais da região Nordeste, de acordo com a edição de 2024 do anuário Valor 1000, do Valor Econômico. No cenário nacional, ocupamos a 25ª posição entre todas as empresas do setor e avançamos 18 posições em relação ao ano anterior.



Selo ODS 2024

Recebemos o Selo Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 2024 em reconhecimento a quatro projetos ambientais e sociais desenvolvidos por nós. Fomos contemplados em quatro dos cinco eixos do movimento: pessoas, planeta, paz e parcerias, reforçando nosso propósito com a promoção do desenvolvimento sustentável em diversas frentes.



05

Estratégia e Gestão

Governança corporativa
GRI 3-3



5.1.

Mapa estratégico

GRI 413-1

Em 2020, construímos nosso Mapa Estratégico para o ciclo 2021-2025, com o objetivo de direcionar nossas ações e alcançar as metas estabelecidas pelo Novo Marco Legal do Saneamento Básico (Lei 14.026/2020) – garantir que, até 2033, 99% da população brasileira tenha acesso à água potável e 90% esteja atendida pela coleta e tratamento de esgoto.

Essas metas representam um compromisso com a universalização do saneamento básico, mas também nos desafiam a melhorar continuamente os índices de eficiência econômica e operacional. Além disso, seguimos firmes na missão de assegurar que os padrões de qualidade da água atendam às exigências do Ministério da Saúde, protegendo a saúde e o bem-estar dos sergipanos.

Em nosso Mapa Estratégico, três perspectivas agrupam os objetivos que orientam nossas ações:

1 Geração de valor

Gerar valor para o Estado e a sociedade: Atuamos de forma integrada para apoiar o desenvolvimento econômico e social de Sergipe, promovendo avanços que beneficiem toda a população.

2 Sustentabilidade

Universalizar os serviços de água e esgoto: Expandir o acesso ao saneamento é nossa prioridade, com foco na inclusão social e no cuidado com o meio ambiente.

Alavancar a produtividade: Trabalhamos para otimizar processos e recursos, ampliando a eficiência das nossas operações.

Aumentar a arrecadação: Buscamos fortalecer nossa saúde financeira, garantindo os recursos necessários para investimentos contínuos.

Assegurar o bem-estar humano e ecossistêmico: Alinhamos nossas ações às melhores práticas de sustentabilidade, protegendo os recursos naturais e promovendo qualidade de vida.

3 Clientes e sociedade

Regularizar os contratos: Estabelecemos relações contratuais claras e transparentes com os municípios é essencial para a continuidade de nossos serviços.

Assegurar a excelência na satisfação dos clientes: Colocamos as necessidades dos clientes no centro de nossa atuação, buscando superar suas expectativas.

Garantir a segurança hídrica: Trabalhamos para assegurar que as fontes de água sejam protegidas e gerenciadas de forma responsável.

Assegurar a qualidade da água distribuída e do efluente tratado: A qualidade é um valor inegociável, e seguimos rigorosos padrões para garantir a segurança de nossos serviços.

Fortalecer a imagem institucional: Investimos na comunicação e na transparência para reforçar a confiança da sociedade em nossa atuação.

5.1.1.

Projetos estratégicos

Para alcançar nossos objetivos, definimos projetos estratégicos que refletem nos-sas prioridades e sintetizam os esforços necessários para transformar nossos com-promissos em resultados concretos.

Perspectiva	Objetivo	Projeto
Geração de valor	Gerar valor para o Estado	Captação de recursos de terceiros
		Melhores práticas de governança corporativa
Sustentabilidade	Universalizar os serviços de água e esgoto	Elaboração dos planos diretores de abastecimento do Estado
		Elaborar projeto de implementação de Sistemas de Esgotamento Sanitário (SES) em todas as sedes municipais
	Alavancar a produtividade	Adotar Sistemas de Controle, Supervisão e Aquisição de Dados (SCADA) nas principais unidades operacionais
		Execução da manutenção corretiva e elaboração do plano de manutenção preventiva e preditiva de estruturas
		Reabilitação e substituição de adutoras e redes de distribuição primárias obsoletas ou subdimensionadas
		Implantação do Plano de Cargos, Carreira e Remuneração (PCCR)
		Sistema de Gestão de Desempenho e de Consequência
	Aumentar a arrecadação	Efetivar contrato de <i>performance</i> de perdas de água e eficiência energética dos sistemas integradados do interior
		Renovação do parque de hidrômetros
		Efetivar contrato de <i>performance</i> de perdas sociais
		<i>Performance</i> de recuperação de cortados
		<i>Performance</i> de recuperação de suprimidos

Perspectiva	Objetivo	Projeto
Sustentabilidade	Assegurar o bem-estar humano e ecossistêmico	Gestão dos resíduos sólidos e dos efluentes de estações de tratamento de água e esgoto
		Implantação do projeto de eficiência energética
		Produção de energia (Biogás, Fotovoltaica e Térmica em redes)
Clientes e sociedade	Regularizar os contratos	Obter todas as licenças e outorgas necessárias para a operação
		Regularizar e cumprir todas as exigências dos contratos de concessões
	Assegurar a excelência na satisfação dos clientes	Melhorar prazo de ligação de água e esgoto
		Reduzir tempo de resposta na correção de vazamento
		Reduzir tempo de parada de abastecimento
	Garantir a segurança hídrica	Aumento da disponibilidade hídrica subterrânea no estado
	Assegurar a qualidade da água distribuída e do efluente tratado	Ampliação e melhoria das unidades de tratamento de água
	Fortalecer a imagem institucional	Melhorar a qualidade de atendimento ao cliente

5.2.

Foco na universalização dos serviços

GRI 3-3 (Universalização do saneamento básico), 203-1, 203-2, 413-1

O compromisso da DESO com a universalização do saneamento em Sergipe é a força motriz de nossa estratégia de futuro. Alinhados ao Novo Marco do Saneamento (Lei 14.026), demos um passo decisivo em 2024 para acelerar o cumprimento das metas de levar água potável a 99% e coleta e tratamento de esgoto a 90% da população sergipana até 2033.

Neste novo cenário, a DESO concentra sua atuação em sua missão primordial: a produção de água em larga escala e a garantia da segurança hídrica para o desenvolvimento sustentável de Sergipe. Isso significa que estamos intensificando os investimentos na modernização e ampliação de nossos sistemas de captação e tratamento de água bruta. Nossa responsabilidade é, e continuará sendo, a gestão dos recursos hídricos, incluindo a busca ativa por novos mananciais e a proteção dos existentes, assegurando a resiliência do abastecimento para as atuais e futuras gerações. Manter a água em quantidade e qualidade para todo o estado é o nosso foco central.

Para viabilizar os investimentos massivos necessários na ponta do sistema, a distribuição de água e a coleta de esgoto, o Governo do Estado, por meio da DESO, estruturou a concessão parcial desses serviços. A empresa Iguá Saneamento, vencedora do leilão, assume a responsabilidade de executar mais de R\$ 6 bilhões em melhorias nos próximos anos. Essa parceria estratégica permitirá um forte impulso na economia local, com geração de empregos e modernização da infraestrutura, enquanto a DESO garante o pilar fundamental do sistema: a produção da água.

O contrato de concessão estabelece um rigoroso plano de metas, com 13 indicadores de desempenho que serão permanentemente monitorados pela Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de Sergipe (Agrese). Dentre os objetivos, destaca-se a redução das perdas de água para 25%, uma meta ambiciosa que otimiza o uso deste recurso vital que produzimos.

O modelo adotado foi desenhado para proteger o cidadão, garantindo que não haverá reajustes tarifários acima da inflação nos três primeiros anos de operação. Além disso, reforçamos nosso compromisso social ao ampliar o benefício da Tarifa Social, que passará a atender de 2% para até 5% das residências, assegurando que o acesso à água e ao saneamento seja um direito de todos, independentemente da renda.

Essa reestruturação representa um marco para o saneamento em Sergipe. A DESO, como empresa pública e pilar da segurança hídrica do estado, assegura a base para o crescimento, enquanto a parceria com a iniciativa privada acelera a chegada dos serviços a cada residência. Juntos, construímos um futuro com mais saúde, dignidade e sustentabilidade para toda a população sergipana.

Participação no 2º Fórum Internacional Universalizar

Comprometidos em buscar soluções para garantir a universalização do saneamento, participamos do 2º Fórum Internacional Universalizar, realizado em Salvador, Bahia, nos dias 11 e 12 de abril de 2024. O evento, promovido pela Associação Brasileira das Empresas Estaduais de Saneamento (Aesbe), Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP) e Empresa Baiana de Águas e Saneamento (Embasa), reuniu mais de 300 especialistas, estudantes e representantes de empresas estaduais de saneamento.

Com o tema “100 anos em 10: estratégias de investimentos para universalização do saneamento”, o Fórum foi um espaço importante para discutirmos caminhos, desafios e soluções que permitam atender as metas de universalização até 2033. Representados por nosso presidente e demais membros de nossa equipe, tivemos a oportunidade de compartilhar nossas experiências, trocar ideias com palestrantes internacionais e outras empresas do setor, bem como ampliar nosso conhecimento sobre estratégias de investimento para alcançar a eficiência e a sustentabilidade em nossos serviços.



5.3.

Estrutura de governança

GRI 2-9, 2-12

Com a missão de equilibrar os interesses de acionistas, partes interessadas e administração, estruturamos nossa governança corporativa com órgãos e instâncias que asseguram fiscalização, acompanhamento e transparência em nossas decisões. Essa estrutura é composta por:

| Assembleia Geral

A Assembleia Geral, composta exclusivamente pelos acionistas com direito a voto, é o órgão superior de nossa governança, detendo poderes para deliberar sobre todos os assuntos relacionados ao nosso objeto social. Cabe a ela tomar decisões estratégicas que garantam a defesa e o desenvolvimento das nossas operações. O Governo do Estado de Sergipe terá sempre a maioria das ações representativas de nosso capital.

| Conselho de Administração

Este é o núcleo de nossa governança corporativa, composto por sete membros, entre executivos e independentes, eleitos em Assembleia Geral. Os conselheiros incluem cinco indicados pelo acionista controlador, um representante dos empregados e um representante dos acionistas minoritários, escolhido conforme os requisitos da Lei Federal nº 13.303/2016. Atualmente, o Presidente da Diretoria Executiva ocupa assento no Conselho de Administração, embora não seja o presidente do Conselho. Essa participação permite que a Diretoria Executiva tenha uma conexão direta com o Conselho, facilitando a comunicação entre a gestão e a governança estratégica. No entanto, a separação das funções de presidência do Conselho e da Diretoria Executiva garante um equilíbrio adequado de poder, permitindo que o Conselho desempenhe sua função fiscalizadora e estratégica. **GRI 2-11**

Com mandatos de dois anos e possibilidade de até três reconduções consecutivas, o Conselho de Administração tem como principais responsabilidades:

- | **Aprovar e submeter, à Assembleia Geral, as Demonstrações Financeiras e os relatórios de gestão.**
- | **Definir o plano de negócios, o orçamento anual e a estratégia de longo prazo, contemplando riscos e oportunidades.**
- | **Avaliar anualmente o cumprimento das metas e resultados.**

Composição do Conselho de Administração

Nome	Cargo
Walter Pereira Lima	Presidente do Conselho de Administração
Luciano Gois Paul	Conselheiro de Administração
Carlos Fernandes de Melo Neto	Conselheiro de Administração
Eduardo José Cabral de Melo Filho	Conselheiro de Administração
Bruno Nunes Sad	Conselheiro de Administração
Mário César Vasconcelos Freire de Carvalho	Conselheiro de Administração
Raimundo José Cardoso Filho	Conselheiro de Administração (eleito pelos empregados)



Para apoiar as decisões do Conselho de Administração, contamos com três comitês de assessoramento:

| Comitê de Auditoria Estatutário

Órgão independente, de caráter consultivo e permanente, responsável por supervisionar os processos de apresentação de relatórios contábeis e financeiros, a gestão de riscos e os controles internos, além de acompanhar o trabalho das auditorias interna e independente. Composto por três membros eleitos pelo Conselho de Administração para mandatos de dois anos, sendo permitidas até duas reconduções consecutivas. O término do mandato dos membros desse comitê deve coincidir com o dos Conselheiros de Administração.

| Comitê de Indicação e Avaliação

Órgão estatutário de caráter permanente, vinculado ao Conselho de Administração, com a responsabilidade de auxiliar o acionista controlador na verificação da conformidade do processo de indicação e avaliação dos administradores, conselheiros fiscais e membros dos Comitês Estatutários, de acordo com a legislação vigente. O Comitê é composto por três membros, empregados efetivos das áreas de controle interno, planejamento e assessoria jurídica, eleitos e destituíveis pelo Conselho de Administração. Seu mandato é unificado, com duração de dois anos a partir da data de sua eleição, sendo permitidas, no máximo, duas reconduções consecutivas.

| Comitê Técnico

Órgão de assessoramento do Conselho de Administração, com caráter consultivo e não vinculante, responsável por oferecer pareceres sobre temas estratégicos, auxiliando na tomada de decisões. O Comitê é constituído por três membros, escolhidos pelo Conselho de Administração, que podem ou não fazer parte de nossa Diretoria Executiva. Os membros são designados por meio de Resolução do Conselho de Administração, com mandato unificado de dois anos, sendo permitidas, no máximo, três reconduções consecutivas. **GRI 2-17**

O processo de nomeação e seleção dos membros do mais alto órgão de governança e seus comitês é regido por critérios rigorosos, visando garantir a escolha de profissionais qualificados e alinhados aos valores da organização. A seleção inclui a verificação de formação acadêmica, experiência relevante e conformidade com as vedações legais e estatutárias, como a observância à Lei das Estatais. A indicação é feita pelo acionista controlador, com a validação do Comitê de Indicação e Avaliação, que assegura a conformidade com a política interna e a ausência de conflitos de interesse. Os candidatos devem atender aos requisitos legais, incluindo a “ficha limpa”, para garantir a transparência e a integridade do processo. GRI 2-10

I Diretoria Executiva

Nossa Diretoria Executiva é composta por cinco membros, eleitos pelo Conselho de Administração, que atuam em diferentes frentes: Presidente; Diretor de Gestão Corporativa; Diretor de Meio Ambiente e Expansão; Diretor de Operação e Manutenção; e Diretor Comercial Financeiro. Eles são responsáveis por implementar as estratégias e metas definidas pelo Conselho de Administração, além de assegurar uma gestão ética e eficiente. Além disso, cada diretoria é responsável pela operação e gestão dos impactos na economia, no meio ambiente e nas pessoas, atuando de acordo com as competências estabelecidas em nosso Estatuto Social. O prazo de gestão dos Diretores é unificado e não superior a dois anos, sendo permitidas, no máximo, três reconduções seguidas. **GRI 2-13**

O Conselho de Administração e a Diretoria Executiva desempenham papéis fundamentais no desenvolvimento, aprovação e atualização da declaração de valores, missão, estratégias, políticas e objetivos relacionados ao desenvolvimento sustentável. Eles são responsáveis por garantir que as operações estejam alinhadas aos nossos princípios. Isso inclui a definição de diretrizes e a aprovação de políticas estratégicas, relacionadas a gestão de riscos corporativos, segurança da informação, condução de doações e patrocínios, entre outros temas. **GRI 2-12**

I Composição da Diretoria Executiva

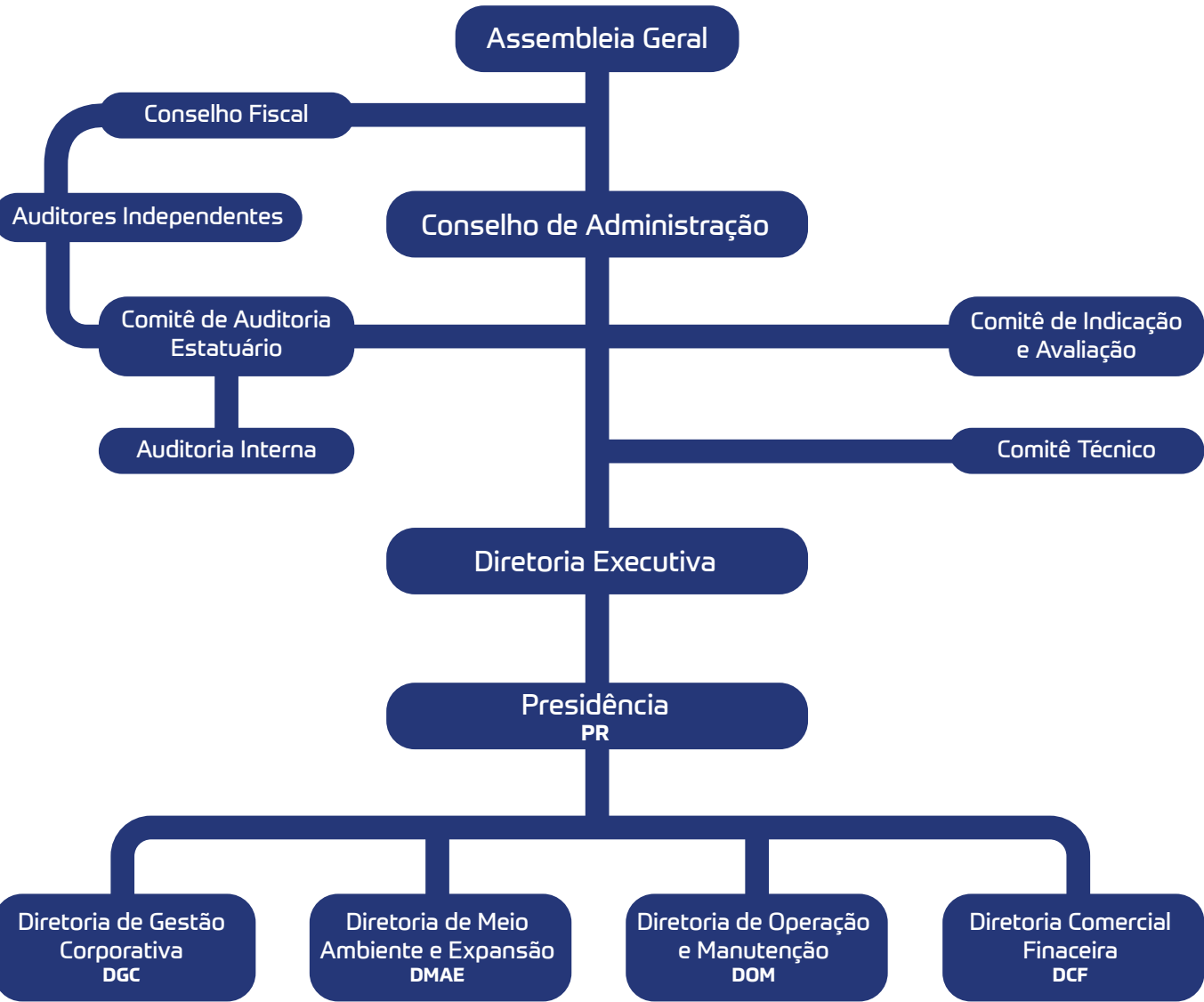
Nome	Cargo
Luciano Goes Paul	Diretor Presidente
Wladimir Alves Torres	Diretor de Gestão Corporativa
Kleber Curvelo Fontes	Diretor de Meio Ambiente e Expansão
Gilvan dos Santos	Diretor de Operação e Manutenção
João Quintiliano da Fonseca Neto	Diretor Comercial Financeira

Conselho Fiscal

Como órgão permanente de fiscalização, o Conselho Fiscal é composto por três membros efetivos e um número igual de suplentes, todos eleitos em Assembleia Geral. Dois membros são indicados pelo acionista controlador, sendo que um deles deve ser servidor público com vínculo permanente com a Administração Pública, enquanto o terceiro é um representante eleito pelos acionistas minoritários. Os mandatos têm duração de dois anos, com possibilidade de recondução por até duas

vezes consecutivas. O Conselho Fiscal tem a responsabilidade de supervisionar a contabilidade e assegurar a conformidade das nossas práticas financeiras.

Essa estrutura robusta reforça a transparência, o equilíbrio de interesses e a gestão responsável, orientada para o crescimento sustentável e o cumprimento de nossas metas.



Avaliação e remuneração dos administradores

GRI 2-18, 2-19, 2-20

A avaliação e a remuneração dos administradores são aspectos fundamentais para garantir a eficácia de nossa governança. O processo de avaliação de desempenho é conduzido anualmente, com o objetivo de aferir a contribuição de cada membro para os resultados das operações, observando a licitude e a eficácia das ações administrativas, bem como o cumprimento dos objetivos estabelecidos. A avaliação abrange tanto os membros do Conselho de Administração quanto os do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, com a participação do Comitê de Indicação e Avaliação, que fornece apoio metodológico e procedimental para garantir que todos os critérios sejam atendidos de forma adequada. O processo de avaliação considera diversos aspectos, incluindo a análise dos atos de gestão, a contribuição para os resultados financeiros, a

diversidade de experiências e qualificações, a qualidade das discussões e deliberações, e a gestão de riscos e práticas de sustentabilidade.

Quanto à remuneração, a Assembleia Geral é a responsável por fixar a remuneração dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, dos membros dos Comitês Estatutários e dos Diretores. Os critérios de remuneração para os administradores da Diretoria Executiva são estabelecidos pelo Conselho de Administração, seguindo normas que possibilitam a adaptação às exigências legais e às melhores práticas de governança. Esses critérios podem incluir tanto remuneração fixa quanto variável, e são projetados para garantir que os administradores estejam alinhados aos objetivos estratégicos.

5.4.

Ética, integridade e transparência

GRI 2-23, 2-24, 2-6

A ética sempre foi o alicerce de nossas ações, guiando nossa trajetória e fortalecendo nossos valores ao longo de mais de cinco décadas. Nosso propósito com a transparência e a integridade se reflete no combate à corrupção, à fraude e em iniciativas que previnem conflitos de interesse. Essa postura define a maneira como nos relacionamos e conduzimos nossos negócios.

Formalizamos esse compromisso por meio do Código de Conduta e Integridade, aprovado em 2018 pelo Conselho de Administração. O documento estabelece padrões claros para as condutas pessoais e profissionais de todos, independentemente de cargo ou função, e reforça nossa posição firme contra atos que prejudiquem a administração pública ou quaisquer práticas ilícitas. Disponibilizamos o Código no Portal da Transparência ([aqui](#)) e nos locais de atendimento aos clientes, garantindo que todos tenham acesso ao material. Além disso, distribuímos o documento a administradores e empregados, que devem assinar um termo de compromisso, declarando ciência e concordância com as regras de conduta.

Realizamos treinamentos obrigatórios sobre o Código periodicamente, abrangendo todos os administradores, gestores e empregados. Essa iniciativa é coordenada pela área de Controle Interno, que também é responsável por atualizar e divulgar as normas do Código, definir critérios para tratar situações não previstas e resolver dilemas éticos, e garantir uniformidade na aplicação das regras e nos desdobramentos de casos semelhantes. Ao longo do ano, mais de 95% de nossos colaboradores participaram dos treinamentos sobre o Código de Conduta, com a maioria completando módulos complementares sobre práticas anticorrupção e prevenção a conflitos de interesse.



Nosso Código é complementado por políticas específicas que reforçam nossa governança e ampliam a orientação sobre temas estratégicos e operacionais. Entre elas estão a Política Estratégica de Porta-Vozes, a Política Estratégica de Indicação, a Política Estratégica de Avaliação, a Política Estratégica de Distribuição de Dividendos, a Política Estratégica de Doações e Patrocínios, a Política Estratégica de Segurança da Informação e a Política Estratégica de Gestão de Riscos Corporativos. Essas políticas estruturam e detalham nossas práticas, garantindo alinhamento entre nossas ações e nossos princípios éticos.

Para reforçar a integridade, mantemos ainda canais de denúncia que permitem o recebimento de queixas internas e externas relacionadas a violações do Código de Conduta e Integridade, políticas estratégicas ou normas internas. Esses canais garantem confidencialidade e proteção contra retaliações. As denúncias podem ser feitas pelo telefone 3226-1075 ou pelo Sistema de Ouvidorias do Estado de Sergipe (SE-Ouv). Em 2024, implementamos melhorias significativas na governança desses canais, com a inclusão de um novo sistema digital que permite o acompanhamento em tempo real das denúncias, aumentando a transparência

e a efetividade das respostas. Todas as demandas são recebidas pela Ouvidoria e tratadas com imparcialidade e sigilo. Após o recebimento, são encaminhadas para análise preliminar pela área de Controle Interno, que pode acionar a Comissão de Conduta e Integridade quando necessário. Essa comissão, composta por seis empregados efetivos (três indicados pela Diretoria Executiva e três eleitos pelos empregados), tem mandatos de dois anos e atua com total isenção para assegurar a apuração das denúncias. A Comissão de Conduta e Integridade, que é renovada a cada dois anos, continua a atuar com base em um regulamento recentemente atualizado, garantindo sua independência e imparcialidade durante o processo de apuração.

A cada dois anos, revisamos a efetividade do Código de Conduta e Integridade, identificando os principais desafios e promovendo campanhas educativas e palestras. Essas ações buscam reforçar a conscientização e reduzir a ocorrência de infrações. Além disso, avaliamos eventuais conflitos de interesse e aplicamos as medidas necessárias para proteger a integridade de nossas operações.

Gestão de conflitos de interesse

GRI 2-15

*Gerenciamos conflitos de interesse de forma proativa, utilizando estratégias claras para preveni-los e mitigá-los. O atendimento integral ao Código de Conduta e Integridade é fundamental nesse processo, pois ele estabelece os valores organizacionais, os princípios éticos e as vedações de conduta que devem ser seguidas em nossos relacionamentos internos e externos. O documento orienta, especialmente, a prevenção de conflitos de interesse e as proibições de práticas como corrupção e fraude. Além disso, mantemos uma comunicação transparente com nossos **stakeholders**, revelando, sempre que necessário, situações de conflitos de interesse, como a participação cruzada em outros órgãos de administração, a participação acionária com fornecedores e outros **stakeholders**, bem como as relações com acionistas controladores e partes relacionadas. Dessa forma, garantimos que todos os processos sejam conduzidos de maneira ética e transparente, minimizando riscos para nossos parceiros e operações.*

5.5.

Gestão de riscos

GRI 2-23, 2-24

Para garantir a sustentabilidade de nossas operações e apoiar decisões estratégicas, contamos com uma Política de Gestão de Riscos Corporativos, que define diretrizes, responsabilidades e procedimentos claros para a identificação, avaliação, priorização, tratamento e comunicação dos riscos que impactam o nosso negócio. O objetivo dessa política é integrar a gestão de riscos ao nosso cotidiano, assegurando que estamos preparados para enfrentar desafios e mitigar possíveis impactos negativos.

Nossa Assessoria de Controle Interno tem a responsabilidade de fiscalizar o cumprimento das normas, processos e disposições legais, garantindo que as ações internas sejam conduzidas dentro dos princípios de legalidade e transparência. Além disso, essa área monitora os aspectos de *compliance* e cuida para que eventuais riscos não comprometam a operação e a prestação de serviços, mantendo o foco na prevenção e mitigação de riscos.

A equipe da Assessoria de Controle Interno tem diversas atribuições importantes, entre elas:

- | **Aprovar e supervisionar as metodologias e diretrizes para a comunicação e gestão de riscos.**
- | **Mapear e avaliar os riscos-chave que podem afetar a entrega de nossos serviços.**
- | **Estabelecer limites de exposição aos riscos globais e garantir que os controles internos sejam implementados de forma eficaz.**
- | **Definir e priorizar os temas e processos que exigem maior atenção no gerenciamento de riscos.**

Além disso, em situações em que há suspeita de envolvimento de algum executivo em irregularidades, a área de Controle Interno e Gestão de Riscos tem o papel de reportar diretamente ao Conselho de Administração, conforme nosso Estatuto Social. O Conselho, por sua vez, tem a responsabilidade de implementar e supervisionar os sistemas de gestão de riscos e controles internos, com o objetivo de prevenir e mitigar os principais riscos, especialmente aqueles relacionados à integridade das informações contábeis e financeiras e à ocorrência de corrupção ou fraude.

Por fim, a Auditoria Interna atua na verificação da adequação dos controles internos e na eficácia do gerenciamento de riscos, assegurando a confiabilidade dos processos de governança. Ela também valida o sistema de coleta, mensuração e divulgação de dados, assegurando que as informações sejam precisas e contribuam para o preparo das demonstrações financeiras.

Em conjunto, esses mecanismos e estruturas de governança garantem que nossos processos estejam alinhados com as melhores práticas de gestão de riscos, contribuindo para a eficácia e a transparência nas nossas operações.

Gestão de impactos

GRI 2-25, 413-1, 413-2

Complementando nossa gestão de riscos, adotamos procedimentos para identificar e monitorar os impactos negativos que nossas operações podem causar ao meio ambiente e à sociedade. Nesse sentido, implementamos ações corretivas e compensatórias para mitigar ou minimizar eventuais danos.

Em relação aos impactos econômicos, monitoramos as tarifas de serviços e os custos operacionais, com especial atenção à inadimplência e às perdas de água. Ademais, identificamos que a expansão dos serviços de saneamento gera um efeito positivo e significativo na saúde pública, resultando na diminuição dos custos com doenças relacionadas à falta de infraestrutura e promovendo um aumento da qualidade de vida da população.

Em relação aos impactos ambientais, realizamos o monitoramento contínuo da qualidade da água e dos efluentes tratados, com o objetivo de garantir que nossas operações não afetem negativamente o meio ambiente. Estudos de impacto ambiental realizados antes de grandes projetos de infraestrutura, como a expansão das redes de água e esgoto, ajudam a identificar e mitigar riscos como a degradação do solo e a contaminação dos corpos hídricos. Além disso, nos esforçamos para minimizar os impactos ambientais decorrentes da construção de novas infraestruturas, adotando medidas para evitar danos à fauna e à flora, especialmente em áreas de preservação ambiental.

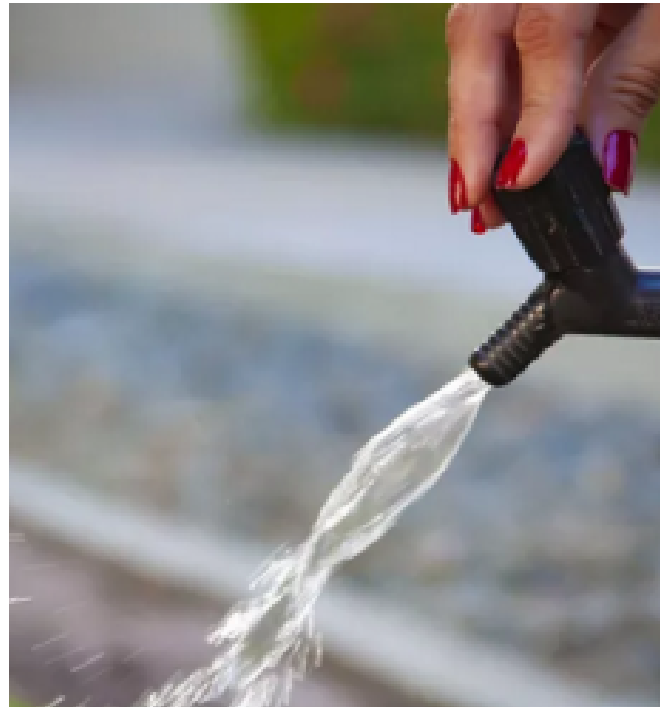
Para garantir que nossas ações sejam eficazes, realizamos auditorias internas e externas periódicas, e monitoramos continuamente as ações corretivas implementadas. Outrossim, estabelecemos uma forte governança para os processos relacionados à gestão de riscos climáticos, com ênfase no uso de energias renováveis e na otimização dos processos produtivos, o que tem se mostrado uma oportunidade para redução de custos e melhoria do desempenho econômico de nossas operações. Essas práticas também envolvem uma avaliação contínua dos impactos econômicos, ambientais e sociais, com a implementação de indicadores específicos e a realização de auditorias independentes para garantir o cumprimento de normas ambientais e operacionais.

5.6.

Participação setorial

GRI 2-28, 2-29

Participamos ativamente de importantes organizações de *advocacy* que promovem melhorias para o setor de saneamento no Brasil. Destacamos nossa atuação na Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES) e na Associação Brasileira das Empresas de Saneamento (AESBE), que reúnem profissionais e empresas do setor, buscando a excelência e a sustentabilidade na gestão de água e esgoto. Mantemos parcerias com organizações governamentais, como a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de Sergipe (AGRESE), que é responsável pela regulação e fiscalização dos serviços de água e esgoto no estado. Essas articulações são essenciais para fortalecer a qualidade dos serviços e a sustentabilidade, além de garantir a integração e o alinhamento com as melhores práticas do setor.



5.7.

Cadeia de fornecedores

GRI 2-6, 2-29

Nossa cadeia de fornecedores é essencial para garantir que nossas atividades sejam executadas com qualidade e de maneira eficiente. Os principais materiais adquiridos incluem produtos para a construção de infraestrutura, como tubos e conexões para redes de água e esgoto, materiais de construção civil para as obras de ampliação dos sistemas de abastecimento e esgotamento sanitário, além de produtos químicos utilizados no tratamento da água e efluentes. Em termos de serviços, contratamos, entre outros, serviços de engenharia, manutenção e operação de nossas instalações, consultorias especializadas e soluções tecnológicas que garantem a eficiência de nossos sistemas operacionais.

Os fornecedores são selecionados por meio de processos licitatórios, que seguem rigorosamente o Regulamento Interno de Licitações, Contratos e Convênios, alinhado à Lei das Estatais. Esse processo é transparente e sempre busca pela proposta mais vantajosa para nossos objetivos, ao mesmo tempo em que assegura a integridade das operações. Portanto, cada licitação tem como princípio garantir que sejam respeitados os valores da juridicidade, impessoalidade, moralidade, e, acima de tudo, a eficiência e a probidade administrativa. Buscamos competitividade, sempre comprometidos com o desenvolvimento nacional sustentável e o julgamento objetivo. Os critérios utilizados para selecionar nossos fornecedores incluem menor preço, maior desconto, melhor combinação de técnica e preço, entre outros, sempre focando em garantir a melhor solução para nossas necessidades.

Todos os acordos contratuais celebrados incluem cláusulas que refletem a nossa dedicação com a responsabilidade socioambiental. Os fornecedores são incentivados a adotar práticas que minimizem o impacto ambiental, como a disposição adequada de resíduos gerados pelas obras e a utilização de

produtos e serviços que contribuam para a redução do consumo de energia e recursos naturais. Quando aplicável, também incluímos medidas para mitigar danos ambientais e avaliar os impactos nas comunidades vizinhas.

Em 2024, continuamos com nosso foco no fomento ao desenvolvimento local e regional, priorizando a contratação de microempresas e empresas de pequeno porte, o que contribui para o fortalecimento da economia de Sergipe. A cada novo contrato, buscamos não só a excelência no serviço prestado, mas também o impacto positivo para a comunidade, sempre respeitando as cláusulas contratuais e a legislação.



06

**Compromisso
com o povo
Sergipano**



6.1.

Gestão dos recursos hídricos

GRI 3-3 (Estresse hídrico), 303-1, 413-1

A água é um recurso limitado e disputado, sendo usada para diversos fins, como abastecimento humano, agricultura, aquicultura, indústria, geração de energia e proteção ambiental. Esses diferentes usos, combinados com conflitos locais e dinâmicas específicas de cada região, geram impactos ambientais variados nas bacias hidrográficas. Por isso, buscamos constantemente equilibrar as demandas e garantir que a água esteja disponível para atender às necessidades prioritárias, sempre com foco na sustentabilidade e no cuidado com o meio ambiente.

Nossa atuação é fundamentada na Política Nacional de Recursos Hídricos (Lei nº 9.433/1997), que define a água como um bem público e a bacia hidrográfica como unidade de planejamento. Em Sergipe, essa diretriz nacional é detalhada e executada através da Política Estadual de Recursos Hídricos (Lei nº 3.870/1997). Este marco legal estadual é particularmente importante para nós, pois orienta a articulação do planejamento hídrico com o de uso e ocupação do solo e estabelece a prevenção e a defesa contra eventos hidrológicos críticos como objetivos prioritários. É com base nessa visão integrada que desenvolvemos nossas estratégias para mitigar os efeitos da seca no Polígono das Secas e garantir a segurança hídrica em todo o estado.

Além disso, contribuímos para a gestão sustentável dos recursos naturais por meio de nossa participação em diversos colegiados estaduais e nacionais, como os comitês de bacias hidrográficas dos rios Sergipe, Piauí, Japaratuba, Baixo São Francisco e Foz do São Francisco, o comitê do rio São Francisco, o Fórum Estadual e Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas o Conselho Estadual de Recursos Hídricos entre outros. Também integramos os Conselhos Consultivos do Refúgio da Vida Silvestre Mata do Junco, a área de relevante interesse ecológico Mata do Cipó, Floresta Nacional do Ibura, do grupo permanente de combate à desertificação



(GPCD), atuando na elaboração do Programa de Mitigação dos Efeitos da Seca (PAE-SE), em parceria com o Ministério do Meio Ambiente.

Nossa presença nesses fóruns de governança é estratégica, pois nos permite contribuir ativamente com a aplicação dos instrumentos da Política Nacional de Recursos Hídricos. Atuamos na discussão dos Planos de Bacias, que definem o futuro das águas em cada região; nos debates sobre os critérios de outorga, que autorizam o uso do recurso; e no acompanhamento do enquadramento dos corpos d'água, que estabelece as metas de qualidade para nossos rios. Essa participação qualificada é fundamental para garantir que a gestão hídrica seja técnica, justa e alinhada ao desenvolvimento sustentável.

A captação de água para abastecimento humano no estado é realizada a partir de 29 mananciais superficiais (rios e represas) e 92 fontes subterrâneas (poços profundos), de onde foram captados 193.918,33 ML* em 2024. O rio São Francisco destaca-se como o mais relevante, alimentando os quatro maiores sistemas de adutoras: São Francisco, Alto Sertão, Sertaneja e Semiárido. A Região Metropolitana de Aracaju, por exemplo, depende da transposição de suas águas, já que os mananciais locais não suprem a demanda crescente. **GRI 303-3** Cerca de 50% do território sergipano está no Polígono das Secas, uma área com balanço hídrico

negativo, onde a evapotranspiração (superior a 2.000 mm anuais) excede em muito a precipitação (500 a 800 mm). Para mitigar os efeitos da escassez hídrica nessas regiões, e em alinhamento com as diretrizes legais, adotamos estratégias como a construção de reservatórios e a ampliação de sistemas adutores integrados.

Mensalmente, produzimos aproximadamente 6,8 milhões de metros cúbicos de água para a Grande Aracaju e 7,2 milhões para o interior. Antes de expandir redes de abastecimento, conduzimos estudos detalhados de viabilidade, analisando demografia, clima e crescimento populacional. Esse planejamento estratégico assegura a segurança hídrica a longo prazo e reflete nosso compromisso com a gestão responsável dos recursos hídricos frente aos desafios climáticos e estruturais de Sergipe.



|
Captação de água (em ML)¹

GRI 303-3

	2022	2023	2024
Total	161.743,29	168.226,54	193.918,33

¹ Não dispomos de dados relativos a áreas com estresse hídrico.
 * Um megalitro (ML) é uma unidade de medida de volume equivalente a um milhão de litros (1.000.000 L).

6.1.1.

Expansão dos sistemas de abastecimento de água

Nosso principal compromisso é garantir que toda a população de Sergipe tenha acesso à água de qualidade. Para isso, investimos mais de R\$ 1 bilhão nos últimos anos na ampliação e modernização dos serviços de distribuição, o que nos permitiu atender aproximadamente 90% dos habitantes do estado. Esses esforços fizeram de Sergipe o sétimo estado com maior cobertura de abastecimento de água, segundo o Censo 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em Nossa Senhora das Dores, construímos uma nova Estação de Tratamento de Água com capacidade de 270 m³/h, assegurando a segurança hídrica de 12 mil habitantes. Investimos mais de R\$ 3 milhões nessa obra, que foi complementada pela perfuração de quatro poços profundos, aumentando a vazão em 180 m³/h. Também desenvolvemos um projeto para instalar oito quilômetros de rede de distribuição, garantindo ainda mais água para a região.

No município de Porto da Folha, instalamos seis conjuntos de motobombas, um investimento de R\$ 6,2 milhões. Com isso, a vazão aumentou de 1.152 m³/h para 1.900 m³/h, beneficiando diretamente 220 povoados e oito municípios vizinhos. Essa ação trouxe

mais eficiência à transferência de água, melhorando a pressão e a qualidade do abastecimento. Também estamos atentos às demandas sazonais. Durante o período carnavalesco, reforçamos o abastecimento nas praias da Caveira, Abaís e Saco, garantindo água suficiente para atender o aumento no consumo.

Além disso, seguimos promovendo melhorias em localidades como Itabaiana, Laranjeiras e Itaporanga d'Ajuda, com substituição de equipamentos, ampliação de redes e regularização de ligações. Em Amparo do São Francisco, a troca de componentes mecânicos na captação de água aumentou a eficiência da adução até os reservatórios, beneficiando nove municípios.

Com mais de R\$ 140 milhões investidos recentemente e outros R\$ 205 milhões em projetos em desenvolvimento, reafirmamos nossa responsabilidade com a universalização do acesso à água e a modernização dos sistemas de abastecimento em Sergipe. Continuamos priorizando obras estruturantes, como a ampliação da Estação de Tratamento de Água (ETA) do Semiárido e a renovação da Adutora do Alto Sertão, garantindo o aumento do volume ofertado com mais qualidade e segurança hídrica para todos.



6.1.2.

Qualidade da água

GRI 3-3 (Qualidade e segurança do produto), 416-1



Realizamos cerca de 2 mil análises semanais para monitorar e garantir a qualidade da água que chega à população. Esse trabalho é conduzido por nossos quatro laboratórios integrados, que seguem rigorosamente as normas estabelecidas pela Portaria 888/2021, do Ministério da Saúde, e pelas resoluções 357 e 430, do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama).

Coletamos diariamente amostras em todo o estado para análises físico-químicas, microbiológicas e hidrobiológicas. Esse monitoramento abrange todas as etapas do ciclo do saneamento: desde os mananciais (barragens, rios, lagos e poços), passando pela entrada da Estação de Tratamento de Água (água bruta), saída da ETA (água tratada), reservatórios, redes de distribuição, esgoto bruto e, por fim, o lançamento do esgoto tratado nos corpos hídricos. Dessa forma, garantimos o controle de qualidade da água e do esgoto em todas as fa-

ses, assegurando a proteção da saúde pública e do meio ambiente.

O Laboratório de Índice de Qualidade da Água Distribuída (IQAD) é responsável por monitorar a qualidade da água tratada fornecida à população. São analisados parâmetros como pH, cor, turbidez, além dos teores de cloro residual e flúor, entre outros componentes químicos. Esse monitoramento é essencial para assegurar que a água distribuída esteja em conformidade com os padrões de qualidade estabelecidos pela legislação, garantindo segurança e saúde à população.

No Laboratório de Microbiologia e Hidrobiologia (Labmic), investigamos possíveis contaminações biológicas na água, como aquelas causadas por micro-organismos, tanto nos mananciais quanto nas edificações urbanas. Esse trabalho auxilia na prevenção de riscos à saúde pública.

Para garantir o uso sustentável dos recursos hídricos e a segurança da água distribuída, contamos com o Laboratório de Análises Completas (LAB-COMP). Esse laboratório desempenha um papel estratégico tanto na prospecção de novas fontes de abastecimento, por meio da análise de cerca de 90 elementos físico-químicos em mananciais potenciais, quanto no monitoramento da água tratada, assegurando a conformidade com os parâmetros exigidos pela legislação. As informações geradas orientam decisões técnicas e operacionais, contribuindo para a qualidade da água fornecida à população e para a gestão responsável dos recursos naturais.

O Laboratório de Análises de Águas Residuárias (LAAR) realiza análises de esgoto bruto e tratado, sendo essencial para o monitoramento da eficiência dos sistemas de tratamento de efluentes. Essa etapa é crucial para garantir que os efluentes

lançados no meio ambiente atendam aos padrões estabelecidos, minimizando impactos ambientais e contribuindo para a preservação dos recursos hídricos.

Os resultados de todas as análises realizadas são compartilhados mensalmente com os órgãos de fiscalização e vigilância em saúde dos 74 municípios atendidos, além de instituições estaduais e federais. Essa prática reforça a transparência e a promoção da saúde pública, assegurando que a água distribuída esteja em conformidade com os mais altos padrões de qualidade. Além disso, publicamos anualmente, em nosso portal da transparência, os Relatórios de Qualidade da Água por município, ampliando o acesso da população às informações e fortalecendo a confiança nos serviços prestados.



6.1.3.

Gestão de perdas

GRI 3-3 (Ecoeficiência operacional)

Garantir segurança hídrica e atender com qualidade toda a população de Sergipe é uma das nossas maiores prioridades. Por isso, investimos em ações estratégicas e tecnologias avançadas para monitorar e controlar a distribuição de água em tempo real, reduzindo perdas e melhorando o abastecimento em todas as regiões do estado.

Com o auxílio do Sistema de Monitoramento Remoto (SMR), acompanhamos de forma *on-line* a vazão e o nível dos reservatórios, além de parâmetros como pressão nas tubulações, fluxo de água e qualidade do recurso distribuído. Qualquer alteração nesses dados aciona imediatamente nossas equipes, que realizam vistorias e correções. Esse sistema, desenvolvido internamente desde 2018, é fruto de um projeto conjunto entre nossas áreas de tecnologia e manutenção. Atualmente, contamos com quase 150 pontos de monitoramento remoto, permitindo uma resposta mais ágil e precisa a eventuais problemas.

Entre as principais causas de perdas de água estão os vazamentos, que podem ser visíveis ou ocultos. Para detectá-los, utilizamos o geofone eletrônico, um equipamento que amplifica sons característicos de rupturas nas tubulações. Nossa equipe realiza inspeções diárias e planejadas nas redes e ramais, localizando vazamentos não aparentes com rapidez e precisão. Após a identificação, o reparo é feito imediatamente para evitar desperdícios e minimizar impactos no abastecimento.

Além dos prejuízos financeiros, os vazamentos também representam um desperdício ambiental significativo, levando à exploração excessiva de recursos hídricos para suprir a demanda. Ao corrigirmos essas falhas, contribuímos diretamente para a preservação dos recursos naturais e asseguramos o fornecimento de água de qualidade para a sociedade.





Outro desafio que enfrentamos é o uso irregular da água por meio de ligações clandestinas. Em 2024, intensificamos ações para combater essas práticas, como na Operação Gato-Pipa, realizada em parceria com a Secretaria de Segurança Pública. Essa iniciativa teve como foco coibir o desvio de água para abastecimento e comercialização irregular em carros-pipa no sertão sergipano, garantindo que o abastecimento voltasse ao normal nas comunidades prejudicadas.

Para aprimorar ainda mais nosso sistema de distribuição, também realizamos cerca de 2.500 testes anuais de hidrometria em nossa sede, em Aracaju. Os hidrômetros, que medem o consumo de água nas residências, são verificados regularmente por nossos técnicos. Em caso de desgaste ou avarias, realizamos a troca do equipamento sem custo para o cliente, sempre com supervisão e normas estabelecidas pelo Instituto Tecnológico e de Pesquisas do Estado de Sergipe (ITPS) e o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro).

Com o intuito de otimizar ainda mais nossos processos e garantir a precisão das informações, investimos em tecnologia de ponta para a coleta de

dados dos hidrômetros. Nossos leituristas estão equipados com *smartphones* modernos, que permitem a transmissão instantânea das leituras para o nosso sistema comercial. Essa modernização não só agiliza o processo, mas também possibilita uma gestão mais eficiente dos dados de consumo de cada cliente. Além disso, a utilização de impressoras portáteis nos permite emitir as contas e comunicar qualquer ocorrência diretamente ao consumidor no momento da leitura. Para facilitar o acesso aos hidrômetros e garantir a qualidade das leituras, estamos realizando diversas ações, como a padronização das ligações para a parte externa dos imóveis em novas instalações e a substituição regular de equipamentos danificados. Com essas iniciativas, buscamos oferecer um serviço cada vez mais eficiente e transparente aos nossos clientes, contribuindo para um consumo mais consciente e responsável.

Além de combater perdas físicas e ligações irregulares, nossos esforços têm como objetivo final garantir que a água chegue de forma justa, sustentável e eficiente para todos. Estamos comprometidos em melhorar continuamente nossos processos, preservando os recursos hídricos e atendendo a população com excelência.

6.1.4.

Segurança das barragens



Somos responsáveis pelo maior empreendimento estadual de reserva de água e regularização de vazão em Sergipe: a Barragem Sindicalista Jaime Umbelino de Souza, também conhecida como Barragem do Poxim. Localizada no Sistema Produtor do Poxim, essa barragem é essencial para garantir o abastecimento de água da Grande Aracaju, respondendo por aproximadamente 30% da demanda da região.

A Barragem do Poxim conta com uma estrutura robusta composta por um maciço principal e quatro diques de terra, que ajudam a fechar as selas topográficas na ombreira esquerda e na margem esquerda do reservatório. Com uma crista de oito metros de largura, a barragem alcança uma altura máxima de 25 metros e um comprimento total de 1.025 metros. Essas dimensões tornam a barragem um dos pilares fundamentais para o abastecimento de água na região.

Para garantir a segurança da barragem e a integridade de suas estruturas, mantemos um acompanhamento rigoroso, com contratos especializados em geotecnia. Esse monitoramento inclui a medição de níveis, análise de fluxo e estabilidade, além de serviços de manutenção e conservação contínuos das estruturas. Enviamos relatórios semestrais e a declaração do estado geral da barragem ao órgão gestor de recursos hídricos, seguindo o marco legal de segurança de barragens. Esses relatórios abordam a estabilidade da estrutura, além de uma avaliação detalhada de diversos itens de segurança.

Desde 2023, estamos implementando o Plano de Segurança da Barragem do Poxim, que é monitorado constantemente em parceria com o Plano de Ação Emergencial. Esse plano segue as diretrizes estabelecidas pela Política Nacional de Segurança de Barragens, conforme a Lei 12.334/2010. Acom-

panhamos de perto a segurança da barragem por meio do monitoramento piezométrico, que mede os níveis da água em piezômetros instalados nas proximidades da estrutura. Esse procedimento segue normas rigorosas e é fundamental para a prevenção e antecipação de quaisquer problemas.

Além disso, o controle dos níveis de água e da vazão dos mananciais que operamos é realizado diariamente. Utilizamos instrumentos como réguas limétricas e estudos hidrológicos para garantir que o balanço hídrico dos mananciais seja adequado ao abastecimento da população. Quando o nível do reservatório ultrapassa o vertedouro, passamos a monitorar a segurança da barragem,

dividindo os níveis de preocupação em três etapas: atenção, alerta e emergência. Esse acompanhamento é feito com tecnologias avançadas, como sensores de inclinação, piezômetros e sistemas de monitoramento remoto, que nos permitem identificar rapidamente qualquer alteração que possa comprometer a estrutura ou a segurança hídrica.

A segurança das barragens é uma preocupação contínua, estamos sempre vigilantes e preparados para garantir que a água chegue de forma segura e eficiente às torneiras de todos os sergipanos, sem comprometer a integridade das estruturas que sustentam esse processo.



6.2.

Expansão dos sistemas de esgotamento sanitário GRI 413-1

Estamos nos destacando na implementação e ampliação dos sistemas de esgotamento sanitário na região metropolitana de Aracaju e em outros municípios sergipanos. Mais de R\$ 250 milhões já foram direcionados para a implantação de esgoto nos bairros Jabotiana, Sol Nascente, Santa Lúcia, 18 do Forte, e na Zona de Expansão, além das cidades vizinhas, como Barra dos Coqueiros, que também se beneficiaram de novos sistemas de esgotamento.

A cidade de Aracaju, em particular, alcançou um atendimento de mais de 70% da sua população, superando a média nacional de 55,8%. Com a conclusão das obras em andamento, espera-se que 80% da população aracajuana seja atendida pelo sistema de esgotamento sanitário até 2026, contribuindo para a melhoria da saúde pública e da qualidade de vida da população local.

A qualidade do tratamento de esgoto é garantida por 835 quilômetros de rede coletora, que leva os efluentes a Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs). O impacto positivo do sistema é claro: o tratamento adequado do esgoto contribui para a diminuição de doenças de veiculação hídrica, melhora a saúde pública, favorece o turismo e a balneabilidade das águas dos rios e praias da região. De fato, Aracaju é a capital brasileira com a maior proporção de praias próprias para banho, com 80% de suas praias atendendo aos padrões de qualidade de água exigidos para o uso recreativo.

Em 2024, investimos na ampliação da Estação de Recuperação de Qualidade Norte (ERQ Norte), localizada em Nossa Senhora do Socorro, com um aporte de R\$ 33 milhões. As obras nessa unidade, concluídas em maio, aumentaram a capacidade de tratamento de esgoto, beneficiando diretamente 179 mil moradores da capital e de Nossa Senhora do Socorro. O projeto incluiu ainda a construção de 13 lagoas de estabilização, contribuindo para a

despoluição dos rios do Sal e Sergipe e devolvendo a balneabilidade de locais como a Prainha do Bairro Industrial e a Praia Formosa.

Na cidade de Itabaianinha, no sul do estado, estamos realizando uma obra de R\$ 19,9 milhões, que beneficiará 40% da população local. Com 17,5 quilômetros de rede coletora de esgoto implantados, além da construção de uma Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), o projeto é fundamental para preservar o meio ambiente e promover a saúde pública. Ao término da obra, 8 mil casas passarão a ter acesso ao tratamento de esgoto adequado, prevenindo doenças associadas à falta de saneamento básico.

Em Aracaju, seguimos avançando na expansão do esgoto na Zona Norte da cidade, com um investimento de R\$ 73,4 milhões, que abrange os bairros Bugio, Jardim Centenário, Olaria e José Conrado de



Araújo. A segunda etapa da obra, que se soma à primeira, teve o objetivo de alcançar 75,82% da população com cobertura de esgoto, contribuindo para a universalização do sistema. Cerca de 64 mil metros de rede coletora foram instalados nas duas fases, beneficiando aproximadamente 28 mil pessoas.

Também estamos ampliando a rede de esgotamento sanitário em outras localidades do estado, como Simão Dias, onde concluímos a instalação de 27,3 quilômetros de rede coletora, acompanhada pela construção de uma nova Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) e de Estações Ele-

vatórias de Esgoto (EEEs). Esses sistemas são fundamentais para transportar os efluentes até as ETEs, ajudando na preservação dos corpos hídricos e promovendo a melhoria da qualidade de vida da população sergipana.

Com esses avanços, não apenas cumprimos nosso papel de fornecer serviços essenciais, mas também promovemos a saúde, a preservação ambiental e a qualidade de vida dos sergipanos, avançando constantemente para alcançar a universalização do saneamento básico em todo o estado.



6.3.

Relacionamento com os clientes

GRI 2-29



Atendemos clientes residenciais, comerciais, industriais e públicos, cada um com características específicas. Os residenciais incluem moradias urbanas e rurais, além da Categoria Residencial Social, destinada a famílias de baixa renda. Nessa categoria, as famílias recebem descontos de até 50% na tarifa de água: 50% para consumos de até 10 m³, 30% para consumos de 11 a 15 m³ e 20% para consumos de 16 a 20 m³, beneficiando atualmente mais de 10 mil famílias. Nosso objetivo estratégico é ampliar esse benefício nos próximos anos, garantindo acesso à água tratada e dignidade às famílias em situação de vulnerabilidade. Já os clientes comerciais e industriais incluem empresas de pequeno, médio e grande porte, enquanto os públicos referem-se a órgãos governamentais e serviços de utilidade pública.

As contas de água são faturadas de acordo com uma estrutura tarifária baseada no consumo dos

usuários. A tarifa residencial, por exemplo, inicia-se em R\$ 43,91 para a faixa de consumo até 10 metros cúbicos, sendo que faixas superiores são calculadas de forma progressiva. Além disso, onde houver rede de esgoto em operação, aplica-se uma tarifa correspondente a 80% do consumo de água, uma das mais baixas entre as companhias de saneamento do Brasil. As faturas incluem dois tributos federais: a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), com alíquota de 3,0%, e o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep), de 0,65%, ambos calculados sobre o valor total da conta.

Adotamos procedimentos técnicos rigorosos para garantir a integridade das informações da fatura, refletindo com precisão o consumo hídrico realizado. Monitoramos desvios de consumo com análises em tempo real, baseadas na média dos últimos seis meses, para assegurar a segurança

dos dados e otimizar o gerenciamento da distribuição de água.

Em 2024, atualizamos o modelo das faturas para modernizá-las e torná-las mais claras e acessíveis. Agora, as contas incluem informações destacadas, como número de matrícula e valor a pagar, além de um QR Code para pagamento via Pix e canais de atendimento no verso, em conformidade com as exigências da Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de Sergipe (Agrese).

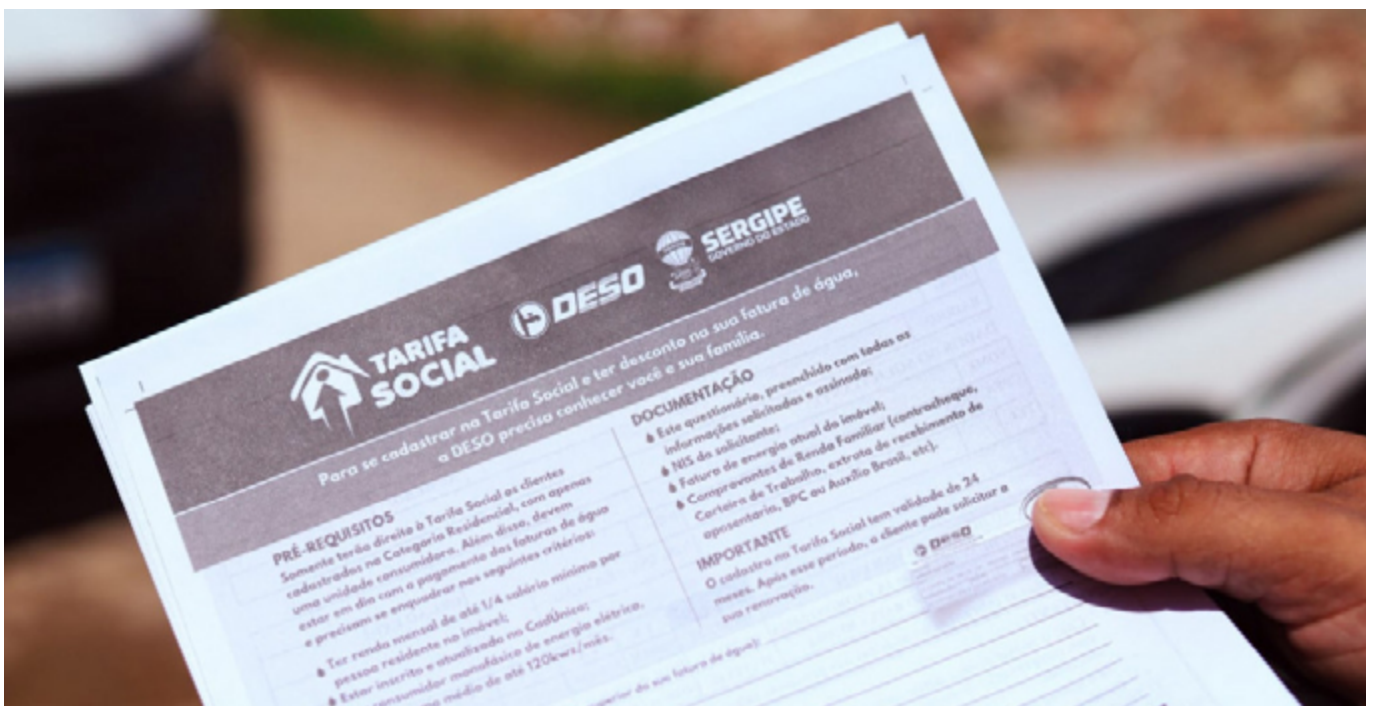
Para a negociação de débitos, oferecemos diferentes opções, atendendo às particularidades dos clientes. Para famílias de baixa renda, por exemplo, os débitos podem ser parcelados em até 60 vezes sem juros ou multas, com entrada mínima equivalente a metade da tarifa social. Já para os demais clientes, existem modalidades que variam em taxas e número de parcelas, sempre com o objetivo de facilitar a regularização das contas.

Para o relacionamento constante com os clientes, disponibilizamos nossa Agência Virtual, telefones 0800 079 0195 (emergências) e 4020-0195 (serviços rotineiros), aplicativo para Android e iOS, e unidades físicas, além de uma unidade móvel para

atender as localidades sem loja física. Também contamos com o WhatsApp (79 3142-1095), que inclui a assistente virtual Vida. Além de serviços como atualização cadastral, nossa assistente virtual conduz pesquisas de satisfação ao final dos atendimentos.

Estamos investindo em tecnologias para aprimorar nossos serviços. O Sistema de Geoinformação (SigDeso) permite mapeamento das redes de abastecimento, adutoras e outros sistemas de produção. Esse sistema otimiza atendimentos, facilita a fiscalização e gera dados estratégicos para decisões operacionais.

Nossa responsabilidade é oferecer um serviço eficiente, com respeito às diferentes realidades sociais dos nossos clientes, modernizando processos e garantindo acesso à água e ao saneamento de forma digna e justa.



6.4.

Comunidades locais

GRI 2-29, 3-3 (Relações com a comunidade), 413-1

O relacionamento com as comunidades é um pilar essencial de nossa atuação,

guiando nossos esforços para promover conscientização ambiental e inclusão social. Por meio de iniciativas educacionais, culturais e solidárias, buscamos fortalecer vínculos, compartilhar conhecimento e criar impactos positivos que transcendem os serviços que prestamos.



| Deso Comunidade

Por meio do programa Deso Comunidade, promovemos a conscientização ambiental em diferentes contextos sociais e educacionais. Nossa meta é despertar o compromisso com a preservação do meio ambiente, em parceria com instituições interessadas em ações inovadoras e de alto impacto social. A iniciativa alcança comunidades atendidas por nossos serviços, incluindo comunidades tradicionais, oferecendo informações acessíveis a pessoas de todas as idades e níveis de escolaridade. Dessa forma, contribuimos para a formação de valores e atitudes voltados à conservação ambiental, destacando como cada cidadão pode desempenhar seu papel para garantir a melhoria contínua do saneamento básico e da qualidade de vida.

| A Deso Vai à Escola

Com foco em estudantes do ensino fundamental, atendemos escolas públicas e privadas por meio do programa A Deso Vai à Escola, levando conhecimento sobre o ciclo do saneamento, desde o tratamento da água até o esgoto. As ações incluem palestras, contação de histórias, feiras e seminários, com o auxílio de maquetes e apresentações visuais que tornam o aprendizado dinâmico e envolvente. Além de materiais didáticos impressos, disponibilizamos atividades em modalidades presencial e virtual. Assim, incentivamos comportamentos sustentáveis e ampliamos a conscientização entre os jovens.



| A Escola Vem à Deso

Recebemos alunos de instituições de ensino técnico e superior em visitas técnicas supervisionadas, por meio do programa A Escola Vem à Deso. Os participantes têm a oportunidade de conhecer nossas Estações de Tratamento de Água e Esgoto, além de outros locais operacionais. Durante essas visitas, promovemos o entendimento prático do funcionamento de nossos sistemas e destacamos o impacto do saneamento para a saúde e o meio ambiente.

| Saneamento Expresso

O programa Saneamento Expresso utiliza um ônibus adaptado para ações educativas e informativas sobre o ciclo do saneamento e o uso sustentável da água. Equipado com maquetes, vídeos e materiais gráficos, o veículo percorre escolas, associações e eventos comunitários, oferecendo uma experiência imersiva e interativa. Com isso, contribuimos para a disseminação de informações sobre a importância do saneamento básico, impactando positivamente diversos públicos, tanto na capital quanto no interior do estado.



| Concurso de Desenho Infantil

Para engajar as crianças e destacar a importância do saneamento, realizamos o Concurso de Desenho Infantil, que incentiva a criatividade e o aprendizado sobre temas como água potável e qualidade de vida. Com quase mil inscrições, a iniciativa premiou os finalistas e seus professores, reforçando a conexão entre a juventude e nossos serviços, além de promover os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

| Olhar do Bem

Com foco no reaproveitamento social e na sustentabilidade, o programa “Olhar do Bem” promove a doação de armações de óculos usadas para pessoas em situação de vulnerabilidade. Em parceria com a ONG Tarcila Bittencourt e a Clínica CETO, arrecadamos as armações em nosso Laboratório Central, em Aracaju, que são inspecionadas e entregues às comunidades carentes durante consultas oftalmológicas realizadas gratuitamente. Em 2024, entregamos 95 armações de óculos à ONG Tarcila Bittencourt, beneficiando moradores de comunidades carentes de Aracaju e reforçando o compromisso com a inclusão social.

| Livro, Liberdade para a Alma

Desde 2017, o projeto promove o incentivo à leitura e amplia o acesso à literatura por meio da doação e o empréstimo de livros. Com acervo formado por doações de populares e instituições, os livros são catalogados e disponibilizados para a população em diversos pontos, como a unidade sede da Deso em Aracaju e as “gelatecas” instaladas em locais estratégicos, como o Complexo Penitenciário Dr. Manoel Carvalho Neto (Copemcan). Em 2024, o projeto realizou a doação de 5.557 livros a diversas instituições, incluindo a Casa Lar Mãos Que Cuidam, o Projeto AME, o Instituto DOAR-SE, entre outras. Essas ações visam ampliar o acesso à leitura e promover a inclusão social por meio da cultura, inclusive com a participação na 1ª Bienal do Município de Aracaju, além Feiras Literárias de diversos municípios. Além das doações, o projeto também realiza ações sociais, como a entrega de kits de higiene e a reciclagem de livros desatualizados, reforçando seu compromisso com a sustentabilidade e o bem-estar da comunidade.



07

Nosso Time

GRI 2-29, 3-3

Gestão de pessoas



7.1.

Quadro funcional

Ao final de 2024, contávamos com 1.281 colaboradores, sendo 83,68% homens e 16,32% mulheres. Todos estavam localizados na região nordeste, com contratos de trabalho permanentes e cobertura por acordos de negociação coletiva, independentemente de sua filiação sindical. Além disso, 119 estagiários e 78 jovens aprendizes complementavam nosso quadro funcional. **GRI 2-7, 2-30**

Empregados¹ GRI 2-7

	2022	2023	2024
Homens	1.292	1.266	1.072
Mulheres	262	260	209
Total	1.554	1.526	1.281

¹ Todos os colaboradores trabalham na região nordeste e têm contrato permanente.

Ao longo do ano, enfrentamos desafios significativos devido à concessão parcial dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário no estado, que passarão a ser executados pela Iguá Saneamento. Para nos adaptarmos a essa nova realidade, conduzimos um Plano de Demissão Voluntária (PDV), que teve grande adesão.

O programa foi aberto a todos os empregados, sem direcionamento específico por área ou função, e ofereceu condições atrativas para aqueles que decidiram participar. Os benefícios incluíram pacotes financeiros, além de assistência à saúde e rescisão contratual sem necessidade de aviso prévio. Para facilitar o processo, disponibilizamos uma ferramenta na intranet que permitia simular o valor da indenização e garantir transparência.

O processo de desligamento referente ao PDV ofertado em 2024 segue em andamento em 2025. Até o momento, 355 empregados aderiram ao PDV (ainda em processo de desligamento), além de 233 desligamentos voluntários, realizados até abril de 2024, conforme cláusula do Acordo Coletivo vigente. O PDV tem sido uma medida crucial para alinhar o quadro funcional às novas atribuições, evitando demissões compulsórias e ga-

rantindo a sustentabilidade financeira de nossas operações.

Para os empregados que se desligaram, organizamos homenagens para reconhecer suas contribuições ao longo dos anos. Eles participaram de palestras sobre planejamento financeiro e receberam orientações de especialistas para ajudá-los a iniciar essa nova fase de vida.

Com a transição em curso, estamos concentrados em redistribuir responsabilidades entre as equipes que permanecem e em garantir que os serviços sob nossa gestão – captação e tratamento de água bruta – continuem sendo executados com excelência.

Somos gratos a todos os colaboradores que fazem ou um dia fizeram parte de nosso quadro funcional. Nosso último concurso público aconteceu há mais de 10 anos, em 2013, temos, portanto, uma equipe experiente, formada por profissionais que conhecem profundamente nossas operações. Esse vínculo duradouro reflete em nosso empenho com o desenvolvimento interno e com o fortalecimento das relações entre os empregados.

Rotatividade de colaboradores por gênero¹ GRI 401-1

	2022		2023		2024	
	Número de colaboradores desligados	Taxa de rotatividade	Número de colaboradores desligados	Taxa de rotatividade	Número de colaboradores desligados	Taxa de rotatividade
Homens	30	2,20%	26	1,67%	194	12,71%
Mulheres	5	0,31%	2	0,13%	51	3,34%

¹ Todos os colaboradores trabalhavam na região nordeste. Não houve contratação de colaboradores nos últimos três anos. Uma vez que o processo de admissão é realizado por meio de concurso público.

Para o cálculo da rotatividade verificou-se o total de trabalhadores, por gênero, desligados no ano em tela em relação ao total de colaboradores do ano anterior. Exemplo: taxa de rotatividade de homens em 2024 = nº. colaboradores homens desligados em 2024/total de colaboradores de 2023 = 194/1526 = 12,71%.

Rotatividade de colaboradores por faixa etária¹ GRI 401-1

	2022		2023		2024	
	Número de colaboradores desligados	Taxa de rotatividade	Número de colaboradores desligados	Taxa de rotatividade	Número de colaboradores desligados	Taxa de rotatividade
De 30 a 50 anos	7	0,44%	14	0,90%	35	2,29%
Acima de 50 anos	28	1,76%	18	1,16%	210	13,76%

¹ Todos os colaboradores trabalhavam na região nordeste. Não houve contratação de colaboradores nos últimos três anos. Uma vez que o processo de admissão é realizado por meio de concurso público, as últimas admissões ocorreram devido a uma decisão judicial relacionada ao concurso realizado em 2013.

7.2.

Capacitação e desenvolvimento

Investimos no desenvolvimento dos nossos profissionais por meio de treinamentos obrigatórios e específicos, demandados por áreas como saúde e segurança, manutenção e *compliance*. Nossa equipe de gestão de pessoas mapeia os colaboradores elegíveis para cada curso e monitora sua participação, assegurando que todos estejam preparados para desempenhar suas funções com competência e segurança.



7.3.

Diversidade e inclusão

Nossa responsabilidade com a diversidade e a inclusão se reflete em ações concretas. Os concursos realizados em 2004 e 2013 garantiram o percentual mínimo de vagas para pessoas com deficiência, conforme determina a legislação. Em 2024, contávamos 66 estagiários e 46 jovens aprendizes. A seleção desses talentos priorizou a diversidade, reforçando nosso compromisso com a igualdade de oportunidades e a construção de uma equipe plural e inclusiva. Seguimos trabalhando para fortalecer nosso time, valorizando cada profissional e reconhecendo que são as pessoas que tornam possível a entrega dos nossos resultados.

| Diversidade em órgãos de governança GRI 405-1

	2021		2022		2023		2024	
	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%
Homens	13	93%	13	93%	13	93%	14	100%
Mulheres	1	7%	1	7%	1	7%		
Total	14	100%	14	100%	14	100%	14	100%



7.4.

Saúde e segurança no trabalho

GRI 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-7, 403-8

Compreendemos que a prevenção de danos físicos e mentais, bem como a promoção da saúde, são responsabilidades que exigem comprometimento contínuo. Nossa abordagem é estruturada com base nas exigências legais e nas melhores práticas do setor, sempre com a participação ativa de nossos colaboradores, para garantir um processo dinâmico e eficaz.

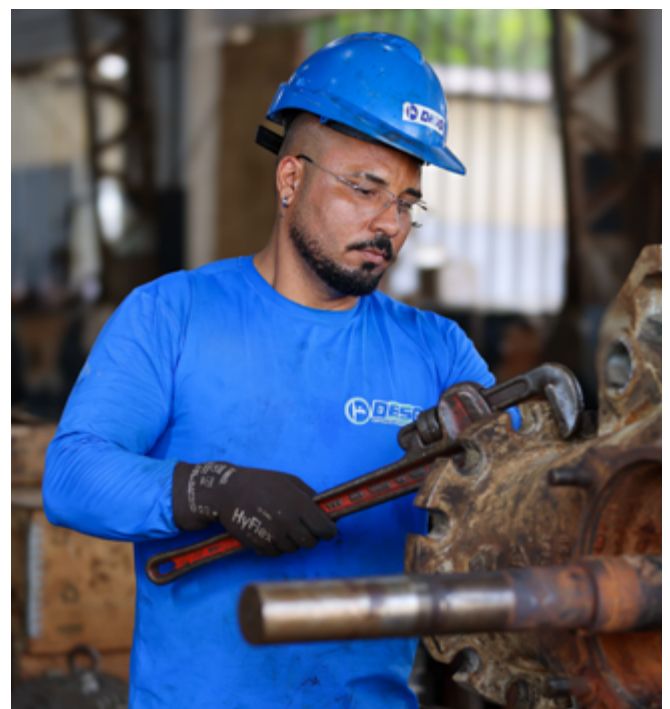
Embora não tenhamos uma política formalizada sobre o tema, garantimos que as normas relacionadas a atividades específicas, como Normas Regulamentadoras (NRs) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), sejam seguidas à risca. Além disso, adotamos procedimentos operacionais rigorosos e realizados periodicamente, como a Análise Preliminar de Riscos (APR) e o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), que ajudam a identificar e controlar os riscos.

Nosso processo de identificação e avaliação de riscos é contínuo e orientado pela hierarquia de controles, que visa eliminar ou mitigar perigos sempre que possível. Quando os riscos não podem ser totalmente eliminados, garantimos que nossos colaboradores tenham acesso a Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) adequados, além de realizarmos treinamentos periódicos para garantir que todos saibam como usá-los corretamente. Em 2024, cerca de 95% de nossos colaboradores que atuam diretamente na operação participaram de treinamentos sobre o uso de EPIs e gestão de riscos ocupacionais.

Adotamos medidas para garantir que todos os trabalhadores possam relatar perigos e situações de risco. Temos canais formais, como a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) e o setor de segurança do trabalho, para acolher e investigar qualquer denúncia. O sigilo e a proteção contra

retaliações são garantidos, e todas as denúncias são tratadas com seriedade e responsabilidade, visando a correção das falhas e a melhoria contínua. Além disso, promovemos um ambiente de participação ativa dos nossos colaboradores, envolvendo-os diretamente nas decisões sobre saúde e segurança. Embora ainda não possuímos comitês formais compostos por trabalhadores e empregadores, buscamos engajamento e consulta contínuos com os representantes de segurança para ouvir suas preocupações e buscar soluções que atendam às necessidades de todos. Esse engajamento inclui a participação direta dos trabalhadores nas avaliações de risco e nas ações corretivas relacionadas à saúde e segurança no trabalho.

Em relação aos incidentes de trabalho, adotamos um processo estruturado para investigá-los, identificar suas causas e aplicar as medidas corretivas



necessárias. Nossos colaboradores estão envolvidos nesse processo, garantindo que as melhorias sejam implementadas de forma eficaz. Realizamos visitas de campo e emitimos relatórios detalhados sobre as situações que precisam de intervenção. Também estamos comprometidos com a promoção de uma cultura de saúde que vai além da prevenção de acidentes, focando no bem-estar físico e mental de nossos colaboradores. Programas de saúde mental e apoio psicológico foram ampliados em 2024, com suporte para enfrentar os desafios emocionais causados pelo ambiente de trabalho. Além da prevenção de acidentes, a redução de riscos físicos, como o ruído elevado, também tem sido um foco importante.

Embora ainda haja desafios, como a necessidade de maior capacitação técnica e a modernização dos sistemas de gestão, estamos constantemente empenhados em melhorar nossas práticas de saúde e segurança do trabalho, com o objetivo de criar um ambiente cada vez mais seguro, saudável e inclusivo para todos os nossos colaboradores.

Acidentes de trabalho com empregado¹ GRI 403-9

	2022	2023	2024
Número de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0	1 ³
Índice de óbitos resultantes de acidente de trabalho ²	0	0	0
Número de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	2	2	5
Índice de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos) ²	0,11	1,21	3,41
Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	18	24	13
Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória ²	9,96	14,55	8,87
Os principais tipos de acidente de trabalho	Típico e de trajeto	Típico e de trajeto	Típico e de trajeto
Número de horas trabalhadas	1.807.672	1.649.117	1.464.647

¹ Não temos controle sobre os dados do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) dos trabalhadores que não são nossos empregados.

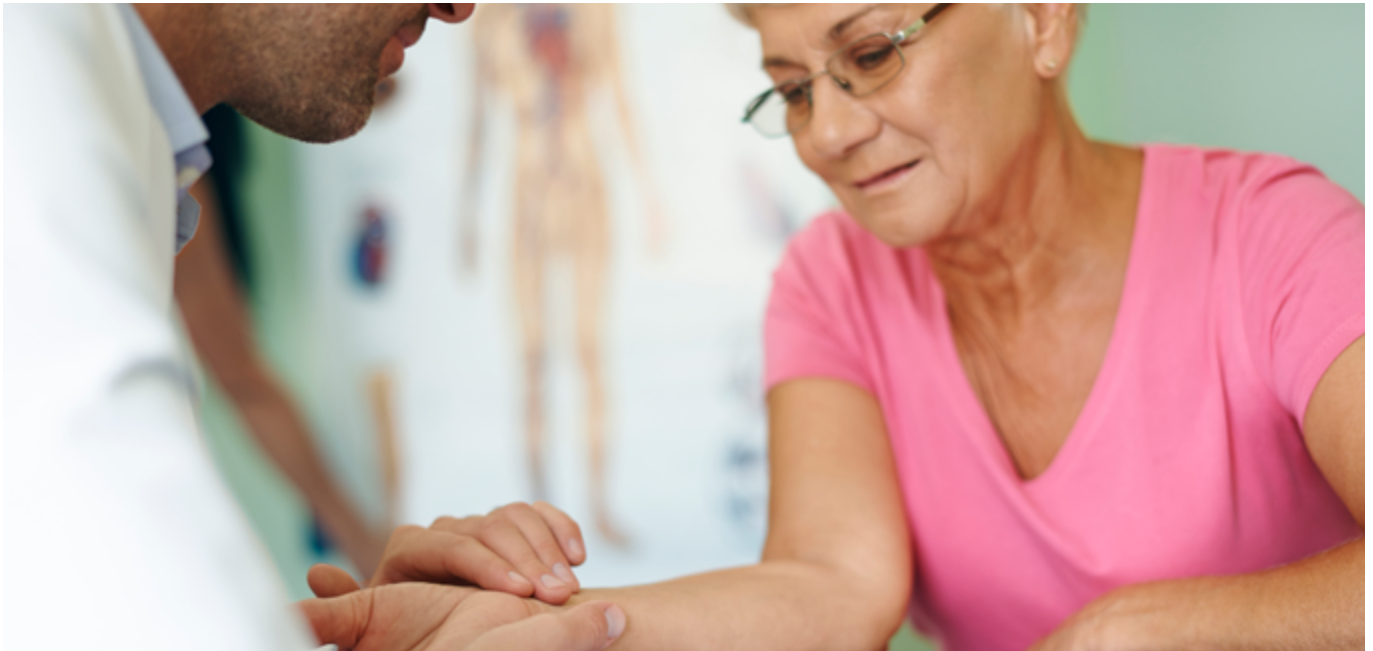
² Os índices foram calculados com base em 1.000.000 de horas trabalhadas.

³ Ocorreu o falecimento do empregado enquanto se deslocava para o trabalho, utilizando sua bicicleta como meio de transporte.

7.5.

Oferta de benefícios

GRI 401-2, 403-6



Buscamos proporcionar um ambiente de trabalho que promova o bem-estar e a qualidade de vida de nossos colaboradores e suas famílias. Por isso, oferecemos uma série de benefícios que inclui plano de saúde e plano de previdência privada com adesão facultativa. Oferecemos também complementação salarial, garantindo que nossos colaboradores afastados por motivos reconhecidos pela Previdência Social, como auxílio-doença ou licença-maternidade, recebam a diferença entre o valor pago pelo INSS e a remuneração integral.

Além desses benefícios financeiros, disponibilizamos auxílios específicos para diferentes necessidades. O auxílio-educação, por exemplo, reembolsa parcialmente as despesas com a educação de filhos até 21 anos. Para aqueles que enfrentam desafios familiares, como a deficiência de filhos, oferecemos o auxílio, apoiando os custos com atendimento especializado.

Para garantir apoio emocional aos nossos colaboradores, ofertamos serviços de acompanhamento

psicológico, especialmente para aqueles com dependência química; e o auxílio-funeral, que cobre os custos relacionados ao falecimento de um colaborador ou seus dependentes. Em situações de falecimento do colaborador, a indenização por morte é paga à família, oferecendo suporte financeiro em um momento difícil.

Os benefícios incluem ainda o cartão-alimentação, que concede crédito mensal para a compra de alimentos e itens de higiene; e licença-parental estendida, em linha com o Programa Empresa Cidadã, para promover o apoio ao cuidado com os filhos recém-nascidos.

Todos os benefícios ofertados refletem nosso foco em promover a saúde, o bem-estar e o desenvolvimento pessoal e familiar de nossos colaboradores, criando um ambiente de trabalho mais inclusivo e motivador. Acreditamos que esses investimentos em nossa equipe são essenciais para manter um bom clima organizacional e garantir que todos se sintam apoiados e acolhidos.

Licença-maternidade/paternidade GRI 401-3

	2022		2023		2024	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Colaboradores com direito a tirar a licença	1.292	262	1.266	269	1.036	214
Colaboradores que tiraram a licença	48	6	29	7	20	7
Colaboradores que retornaram ao trabalho após o término da licença	46	4	31	9	20	2
Taxa de retorno ao trabalho (%) ¹	95,83%	66,67%	106,90%	128,57%	100%	28,57%
Colaboradores que retornaram ao trabalho após o término da licença e continuaram no time 12 meses após o retorno	32	4	48	6	29	9
Taxa de retenção (%) ²	100%	100%	100%	100%	100%	100%

¹ Número total de colaboradores que retornaram ao trabalho após a licença dividido pelo número total de colaboradores que deveriam retornar ao trabalho após a licença e multiplicado por 100.

² Número total de colaboradores retidos 12 meses depois de terem retornado ao trabalho após a licença dividido pelo número total de colaboradores que retornaram após a licença nos períodos de relato anteriores e multiplicado por 100.

08

Responsabilidade Ambiental

GRI 3-3
(Ecoeficiência operacional)

8.1. Eficiência energética

Encerramos 2024 com um consumo total de energia de 923.171,45 GJ. Em linha com nosso zelo com a sustentabilidade e a eficiência operacional, seguimos investindo em iniciativas que diversifiquem nossa matriz energética, reduzam custos e contribuam com o meio ambiente.

Consumo de energia dentro da organização (GJ) GRI 302-1

Combustíveis não renováveis	2021		2022		2023		2024	
	Litros	Gigajoules	Litros	Gigajoules	Litros	Gigajoules	Litros	Gigajoules
Gasolina A	334.430,05	10.805,00	370.850,67	11.981,70	356.479,24	11.517,38	316.034,95	10.210,68
Óleo Diesel	445.072,77	15.809,35	442.510,22	15.718,32	437.929,91	15.555,63	438.414,16	15.572,83
Consumo total de fontes não renováveis	779.502,82	26.614,35	813.360,89	27.700,02	794.409,15	27.073,01	754.449,11	25.783,50

Combustíveis Renováveis	2021		2022		2023		2024	
	Litros	Gigajoules	Litros	Gigajoules	Litros	Gigajoules	Litros	Gigajoules
Etanol Anidro	123.940,30	2.770,61	140.859,50	3.148,83	132.370,55	2.959,06	120.732,04	2.698,89
Biodiesel (B100)	55.947,23	1.855,18	49.167,80	1.630,38	56.906,15	1.886,98	56.969,07	1.889,06
Consumo total de fontes renováveis	179.887,53	4.625,79	190.027,30	4.779,20	189.276,70	4.846,04	177.701,11	4.587,95

Consumo de eletricidade de fontes renováveis	2021		2022		2023		2024	
	Gigawatt-hora	GigaJoules	Gigawatt-hora	GigaJoules	Gigawatt-hora	GigaJoules	Gigawatt-hora	GigaJoules
Solar	-	-	-	-	-	-	11,54	41.544,00
Fontes Renováveis	21,52	77.472,00	51,22	184.392,00	53,61	192.996,00	54,35	213.660,00

Consumo de eletricidade	2021		2022		2023		2024	
	Gigawatt-hora	GigaJoules	Gigawatt-hora	GigaJoules	Gigawatt-hora	GigaJoules	Gigawatt-hora	GigaJoules
Eletricidade	236,52	851.472,00	226,92	816.912,00	248,00	894.600,00	248,00	892.800,00

Consumo total de energia	2021		2022		2023		2024	
	GigaJoules		GigaJoules		GigaJoules		GigaJoules	
	882.712,14		849.391,22		926.519,05		923.171,45	

Um dos destaques de nossas ações foi a implantação de usinas fotovoltaicas conectadas à rede de distribuição de energia elétrica da Energisa. Com capacidade de gerar 12 GWh por ano, essas usinas, alugadas por um período de 15 anos, nos fornecem energia renovável e isenta de emissões de gases poluentes. Toda a energia gerada é destinada a descontos nas faturas das nossas unidades consumidoras, proporcionando economia significativa. Além disso, esse modelo de geração de energia está alinhado às principais agendas globais de práticas sustentáveis e aos nossos objetivos estratégicos, como demonstram as 8.049,85 toneladas de CO₂ que deixamos de emitir em 2024. Como reconhecimento, recebemos certificações que utilizam a metodologia Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC) e do Greenhouse Gas Protocol (GHG) pela adoção de fontes renováveis.

Também avançamos na migração de nossas unidades consumidoras para o mercado livre de energia, que já abrange 52% do nosso consumo. Essa modalidade de compra permite maior economia ao negociar diretamente com fornecedores, garantindo os mesmos padrões de qualidade. A economia obtida pode chegar a até 35%, com ganhos revertidos em investimentos na modernização de instalações e processos. Nosso objetivo é ampliar essa adoção, otimizando ainda mais os custos e contribuindo para a sustentabilidade financeira.

Outro foco está em ações de economia energética nas unidades operacionais e administrativas. Por exemplo, em quatro unidades da regional Sul

– incluindo a captação no povoado Jenipapo, em Lagarto, e três poços subterrâneos em Salgado – conseguimos economizar cerca de R\$ 171 mil, valor reinvestido em serviços que beneficiam diretamente a população. Além disso, sabemos que, ao reduzirmos nossos custos, temos a oportunidade de refletir essas economias nas tarifas cobradas dos nossos usuários. Resultados como esses são fruto de estudos comparativos realizados por nossa Gerência de Gestão Energética, que analisa os diferentes enquadramentos tarifários das concessionárias de energia. Com base nas regulamentações da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), avaliamos constantemente as melhores condições para otimizar nossas despesas. O monitoramento contínuo evita multas ou notificações por consumo acima do acordado, especialmente em situações emergenciais, como ajustes no volume de água ou substituição de equipamentos nas adutoras.

O trabalho integrado entre análise, monitoramento e conscientização interna reforça nossa dedicação com a eficiência energética e o uso responsável dos recursos, garantindo que cada economia representa não apenas ganhos financeiros, mas também avanços no cuidado com o meio ambiente e no atendimento à população.



8.2.

Água e efluentes

GRI 3-3 (Estresse hídrico), 3-3 (Gestão de resíduos e efluentes), 303-2



Compreendemos que a quantidade de água que captamos e consumimos, bem como a qualidade do descarte dos efluentes, têm um impacto significativo no ecossistema e na qualidade de vida das comunidades locais. Por isso, adotamos práticas rigorosas de monitoramento, gestão e mitigação de impactos ambientais em todas as etapas de nosso ciclo operacional.

A atuação da Deso é pautada pelo compromisso com a sustentabilidade e o estrito cumprimento da legislação ambiental vigente. Nesse sentido, a Companhia busca atender integralmente ao que rege a Lei Nº 6.938/81, que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, por meio da regularização sistemática de suas captações e sistemas de abastecimento. Esse processo é formalizado com a obtenção das devidas Outorgas de Direito de Uso dos Recursos Hídricos e do Licenciamento Ambiental para nossas operações, assegurando a conformidade legal e a gestão responsável da água.

Em relação ao descarte de efluentes, seguimos as normas estabelecidas pelos órgãos competentes, como o Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA) e a Portaria 888/2021 do Ministério da Saúde. Todos os efluentes gerados em nossas operações passam por tratamento adequado antes de serem descartados. Os padrões para a qualidade do descarte de efluentes são baseados em critérios como a capacidade de absorção do corpo hídrico receptor e a manutenção da saúde ecológica da região. Essas práticas são complementadas pela realização de estudos ambientais, que avaliam a capacidade de absorção de carga orgânica dos corpos d'água e asseguram a conformidade com as normas de qualidade da água.

A Gerência de Meio Ambiente coordena as ações relacionadas à gestão de água e efluentes, com o apoio dos setores operacionais para garantir o cumprimento das condicionantes ambientais. Nosso trabalho é orientado por um monitoramento contínuo, que inclui análise de

impactos e a implementação de medidas corretivas quando necessário. A gestão da água faz parte da nossa estratégia de governança ambiental, que abrange o pagamento pelo uso da água da Bacia do Rio São Francisco e a participação em programas de recuperação de áreas degradadas, como o plantio de mudas nativas e o reflorestamento de nascentes. Nossos esforços são avaliados por meio de indicadores ambientais, auditorias e um sistema robusto de monitoramento, além de colaboração constante com comitês de bacias hidrográficas e órgãos do governo, alinhando nossas ações às políticas públicas e às necessidades das comunidades locais.

Além das ações de mitigação, também buscamos maximizar os impactos positivos, como a implementação de fontes de energia renováveis em nossas instalações e a promoção de cam-

panhas de conscientização sobre o uso responsável da água, tanto internamente quanto nas comunidades atendidas. O Projeto DESO + Verde, que inclui a doação de mudas e a realização de atividades de recuperação ambiental, é um exemplo de nosso empenho com a sustentabilidade e a regeneração dos ecossistemas locais **(consulte a página 72)**.



| Descarte total de água (em ML)

GRI 303-4

	2022	2023	2024
Água de superfície	9.187	8.411	9.685

8.3.

Gestão de resíduos

GRI 3-3 (Gestão de resíduos e efluentes)



Atuamos com responsabilidade em todas as etapas dos serviços prestados, incluindo a destinação adequada dos resíduos gerados. Nesse sentido, damos especial atenção à Lei 12.305/2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, e a outros dispositivos legais, visando a criação de um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS). Esse plano tem como objetivo garantir o manejo adequado dos resíduos sólidos gerados por nossas atividades, como os materiais provenientes da construção civil, das Estações de Tratamento de Água (ETAs), das Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) e os resíduos comuns.

Comprometidos com a sustentabilidade, implementamos o projeto Deso Coleta Seletiva, uma iniciativa que visa engajar nossa equipe no tema. O projeto é sustentado por um Ponto de Entrega Voluntário (PEV), denominado ECOPONTO I, localizado em nossa sede. O espaço permite que nossos colaboradores realizem o descarte correto dos resíduos gerados em nossas unidades administrativas, bem como os materiais recicláveis oriundos de suas residências.

Para o desenvolvimento deste projeto, firmamos importantes parcerias com a Cooperativa de Agen-

tes Autônomos de Reciclagem de Aracaju (CARE) e a RECIGRAXE. A CARE é responsável pela coleta dos materiais recicláveis acondicionados em coletores específicos, seguindo a disposição correta das cores, conforme a resolução CONAMA nº 275/2001. Já a RECIGRAXE fica encarregada de coletar o óleo de cozinha usado descartado no PEV, que, posteriormente, é transformado em material de limpeza para instituições filantrópicas do Estado de Sergipe. Essa parceria visa não apenas a reciclagem de resíduos, mas também o apoio às atividades da coleta seletiva e a valorização do trabalho dos profissionais que atuam nesse processo.

Além das ações internas, também nos preocupamos em conscientizar a população sobre a importância do descarte correto dos resíduos sólidos. Por meio de campanhas e iniciativas como a realizada em 2024, alertamos a comunidade sobre os impactos negativos do descarte inadequado, reforçando a importância da educação ambiental. Em uma dessas campanhas, destacamos que o simples ato de separar e destinar corretamente os resíduos pode fazer toda a diferença para o futuro do nosso meio ambiente e da nossa saúde.

8.4.

Combate às mudanças climáticas

GRI 3-3 (Mudanças climáticas), 201-2

Estamos cientes dos desafios impostos pelas mudanças climáticas e de como eles podem impactar diretamente os serviços de abastecimento de água e saneamento em Sergipe. Alguns dos principais riscos que enfrentamos incluem:

| Redução da disponibilidade hídrica

O aumento das temperaturas e as mudanças nos padrões de precipitação estão afetando a quantidade de água disponível nos nossos mananciais, tornando as secas mais frequentes e intensas, o que compromete o abastecimento em diversas regiões.

| Salinização das águas subterrâneas e costeiras

O aumento do nível do mar pode provocar a intrusão salina em aquíferos próximos à costa, tornando a água imprópria para consumo e exigindo investimentos em tecnologias de dessalinização.

| Maior risco de enchentes e inundações

Eventos climáticos extremos, como chuvas intensas, podem danificar a infraestrutura de saneamento, além de aumentar a contaminação das fontes de água, tornando o tratamento ainda mais desafiador.

| Proliferação de doenças relacionadas à água

Mudanças no clima podem facilitar a disseminação de doenças de veiculação hídrica, como dengue e leptospirose, aumentando a necessidade de controle rigoroso da qualidade da água e ações preventivas.

| Aumento da demanda por água tratada

Em períodos de seca ou calor extremo, o consumo de água pode aumentar significativamente, sobrecarregando nossa infraestrutura e exigindo investimentos contínuos para garantir o fornecimento adequado.

| Deterioração acelerada de redes de distribuição e estações de tratamento

Em períodos de seca ou calor extremo, o consumo de água pode aumentar significativamente, sobrecarregando nossa infraestrutura e exigindo investimentos contínuos para garantir o fornecimento adequado.



Apesar de ainda não quantificarmos as implicações financeiras das mudanças climáticas, adotamos diversas estratégias para enfrentar esses obstáculos. A primeira delas é o uso de energias renováveis, como as usinas fotovoltaicas que implantamos, o que contribui para reduzir a emissão de gases de efeito estufa e torna nossas operações mais sustentáveis. Também estamos investindo em tecnologias de eficiência hídrica para minimizar as perdas de água na distribuição, além de promover o uso consciente desse recurso essencial entre os consumidores, por meio de programas de educação ambiental, como os oferecidos nas comunidades.

A proteção de nossos mananciais também é uma prioridade. Por meio do Projeto DESO Mais Verde **(consulte a página 72)**, preservamos nascentes e bacias hidrográficas para garantir a quantidade e a qualidade da água disponível. Além disso, desenvolvemos sistemas de reúso de água, como o pro-



cesso de filtração dupla, que permite o reaproveitamento de águas residuais tratadas para fins não potáveis, o que reduz a pressão sobre as fontes de água potável.

A educação ambiental é outro pilar fundamental das nossas ações. Por meio de campanhas e programas como o DESO Vai à Escola, A Escola Vem à DESO e o Saneamento Expresso **(consulte a página 52)**, buscamos conscientizar a população sobre a importância da conservação dos recursos hídricos e práticas sustentáveis, criando uma cultura de preservação que envolve todos os cidadãos sergipanos.

Estamos comprometidos em enfrentar as consequências das mudanças climáticas de forma proativa, com investimentos em tecnologias, soluções inovadoras e, acima de tudo, com o engajamento de todos na construção de um futuro mais sustentável para Sergipe.

8.5.

Projetos ambientais

Coordenamos diversas iniciativas voltadas para a preservação ambiental e a promoção da qualidade de vida nas comunidades onde atuamos. Nossos esforços incluem o Projeto de Preservação, Revitalização e Conservação dos Mananciais, que abrange o replantio de mudas nativas da Mata Atlântica e de eucaliptos, manutenção de cercamentos e sinalizações, coroamento, irrigação e adubação de mudas em áreas estratégicas, como margens de rios, nascentes, estações de tratamento de água e esgoto (ETA's e ETE's) e áreas de captação.

Também realizamos o plantio e a manutenção de cinturões verdes com espécies como o eucalipto citriodora e árvores nativas. Esses cinturões contribuem para a contenção de odores e vetores ambientais no entorno das ETE's, atendendo às exigências de licenciamento ambiental.

No âmbito do Projeto DESO + Verde, participamos ativamente do programa governamental itinerante "Sergipe é Aqui", promovendo ações de educação ambiental por meio do plantio e da doação de mudas em Áreas de Proteção Permanente (APP) e em espaços urbanos. Essa iniciativa visa arborizar e limpar essas áreas, gerando benefícios ambientais e sociais para a população. Já distribuímos cerca de 100 mil mudas e estamos empenhados em alcançar a meta de 200 mil.

Executamos ainda serviços de recomposição florestal na faixa marginal do Rio Piauitinga, onde estamos plantando 42 mil mudas, garantindo a manutenção e recuperação da vegetação nativa como parte de um acordo com o Ministério Público Estadual. Como medida compensatória pela ampliação da adutora do Piauitinga, desenvolvemos ações de educação ambiental que reforçam nosso propósito com a preservação e a restauração da biodiversidade local.

Promovemos também campanhas de conscientização, como a realizada na Semana do Meio Ambiente, que distribuiu mudas de árvores frutíferas a colaboradores e visitantes, destacando a



importância do descarte correto de óleo saturado. Essa iniciativa, realizada em parceria com o projeto CompostIFS, reutiliza copos plásticos descartáveis como recipientes para mudas, que são levadas às escolas para incentivar hortas escolares e reforçar práticas de sustentabilidade.

Apoiamos eventos como o Jogando Limpo com o Mangue, voltado à preservação dos manguezais em Aracaju, onde doamos mudas de árvores nativas, distribuímos revistas educativas da “Turma da Mônica” e reforçamos a importância da preservação desse ecossistema vital para o equilíbrio ambiental e a proteção costeira.

Outra frente de trabalho é o levantamento e monitoramento arqueológico nas áreas diretamente afetadas pela implantação de projetos de saneamento, como o sistema de esgotamento sanitário de São Cristóvão. Essas ações incluem reconhecimento arqueológico, inventário de testemunhos históricos e pré-históricos, e preservação de possíveis achados.

Além disso, contribuimos para a gestão sustentável dos recursos naturais por meio de nossa participação em diversos colegiados estaduais e nacionais, como os comitês de bacias hidrográficas dos rios Sergipe, Piauí, Japarutuba, Baixo São Francisco e Foz do São Francisco, o comitê do rio São Francisco, o Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas, entre outros. Também integramos o Grupo Permanente de Combate à Desertificação (GPCD), atuando na elaboração do Programa de Ação Estadual de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca (PAE-SE), em parceria com o Ministério do Meio Ambiente.

Por fim, mantemos colaborações importantes com órgãos como o Ministério Público, a Polícia Federal e o Pelotão Ambiental para coibir práticas ilegais, como a extração irregular de areia e ocupações indevidas em áreas de preservação permanente. Essas iniciativas são exemplos concretos de como promovemos ações alinhadas à preservação ambiental e ao desenvolvimento sustentável, fortalecendo nossa função socioambiental e o compromisso com a qualidade de vida das comunidades onde estamos presentes.



09

Resultados Financeiros

9.

Resultados Financeiros GRI 201-1

Em 2024, seguimos firmes no propósito de garantir a sustentabilidade econômico-financeira de nossas operações, mesmo diante das transformações em curso no setor e da concessão parcial dos serviços. Nosso resultado reflete a atuação responsável, o rigor na gestão e o compromisso com a melhoria contínua dos serviços prestados à população sergipana.

Encerramos o ano com uma Receita Operacional Bruta de R\$ 895.056.813 e uma receita operacional líquida de R\$ 862.581.520, um crescimento em relação aos R\$ 776,5 milhões registrados em 2023. A arrecadação total somou R\$ 848.824.956 no período. Essa evolução foi impulsionada, principalmente, pelas receitas com fornecimento de água e serviços de esgoto, que somaram R\$ 848.824.956,82. Mesmo com esse avanço, nosso lucro líquido foi de R\$ 10 milhões, abaixo do registrado no ano anterior, devido ao aumento dos custos operacionais e às despesas com o Programa de Desligamento Voluntário Incentivado (PDV), que alcançaram cerca de R\$ 87 milhões.

Nosso patrimônio líquido cresceu, passando de R\$ 1,93 bilhão para R\$ 1,99 bilhão, impulsionado, entre outros fatores, pelo recebimento de R\$ 58,7 milhões em adiantamentos para aumento de capital por meio da SEDURBI. Esse aporte tem sido essencial para viabilizar obras de infraestrutura em diversas localidades.

A gestão do caixa também foi destaque em 2024. Tivemos um expressivo aumento no saldo de caixa e equivalentes, que passou de R\$ 32,4 milhões para R\$ 488,8 milhões. Esse resultado decorre do ingresso de recursos relacionados à indenização pela concessão parcial, da eficiência nas operações e da compensação tributária reconhecida pela Receita Federal, que gerou uma receita econômica de R\$ 40,5 milhões no exercício.

Investimos R\$ 175.755.748,93 em obras e ativos, refletindo nosso compromisso com a expansão e melhoria dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário. Também contratamos novos financiamentos, totalizando R\$ 177 milhões, com destaque para o financiamento com o Banco Santander destinado ao PDV e o contrato com o Banco do Nordeste para investimentos estruturantes.

A composição dos nossos ativos também reflete nossa solidez: o ativo total cresceu de R\$ 2,33 bilhões para R\$ 3,21 bilhões, impulsionado principalmente pelo aumento do caixa, do imobilizado e dos valores a receber. Já os passivos totais somaram R\$ 1,21 bilhão, com destaque para os empréstimos e financiamentos de longo prazo e as obrigações com partes relacionadas à concessão.

Ao longo do ano, mantivemos o foco na recuperação de créditos e no controle das despesas operacionais. A combinação entre responsabilidade fiscal, planejamento e transparência tem sido essencial para preservar nossa capacidade de investimento e garantir a continuidade dos serviços com qualidade.

Seguimos comprometidos com uma gestão financeira responsável e transparente, alinhada aos nossos objetivos estratégicos e à missão de levar saneamento de qualidade a todos os sergipanos.

Valor econômico direto gerado e distribuído (em R\$) GRI 201-1

	2022	2023	2024
Valor econômico direto gerado	727.364.668,00	776.515.411,00	862.581.520,28
Receitas	727.364.668,00	776.515.411,00	862.581.520,28
Valor econômico distribuído	835.901.902,00	873.404.673,00	990.429.873,19
Custos operacionais	516.901.280,00	549.345.993,00	694.028.029,00
Salários e benefícios de empregados	284.024.230,00	309.463.432,00	268.549.310,19
Pagamentos a provedores de capital	34.976.392,00	14.595.248,00	27.852.534,00
Valor econômico retido	108.537.234,00	96.889.262,00	127.848.352,91

10

Sumário de Conteúdo da GRI



Sumário GRI

Declaração de uso

A Companhia de Saneamento de Sergipe (DESO) reportou com base nos Padrões GRI para o período [01/01/2024 até 31/12/2024].

Normas GRI utilizadas

GRI 1: Fundamentos 2021; GRI 2: Conteúdos Gerais 2021; GRI 3: Temas Materiais 2021; GRI 201: Desempenho Econômico 2016; GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016; GRI 205: Combate à Corrupção 2016; GRI 302: Energia 2016; GRI 303: Água e Efluentes 2018; GRI 306: Resíduos 2020; GRI 401: Emprego 2016; GRI 402: Relações de Trabalho 2016; GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018; GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016; GRI 413: Comunidades Locais 2016; GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016.

PADRÃO GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO (PÁGINA)	COMENTÁRIO	MOTIVO	EXPLICAÇÃO
GRI 2: DIVULGAÇÕES GERAIS 2021	2-1 Detalhes organizacionais	14, 15, 16, 17	-	-	-
	2-2 Entidades incluídas no relatório de sustentabilidade da organização	-	-	-	-
	2-3 Período do relatório, frequência e ponto de contato	78	-	-	-
	2-4 Reformulações de informações	-	-	-	-
	2-5 Garantia externa	-	-	-	-
	ATIVIDADES E TRABALHADORES				
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais	14, 15, 16, 17	-	-	-
	2-7 Funcionários	56	-	-	-
	2-8 Trabalhadores que não são empregados (tercerizados)	-	-	Informações indisponíveis/incompletas	As informações de quantitativo de trabalhadores que não são empregados de carreira desta Companhia não serão disponibilizadas neste Relatório em razão da natureza dos contratos firmados com empresas prestadoras de serviço. Ressaltamos que grande parte dos contratos de terceirização de mão de obra não exigem, por parte da contratada, o fornecimento de dados detalhados sobre a composição de sua força de trabalho — incluindo número de colaboradores, distribuição por gênero, faixa etária ou demais recortes sociodemográficos, já que em muitos casos, por exemplo, o contrato é de demanda. Reafirmamos o compromisso da instituição com a transparência, a equidade e o monitoramento progressivo das condições de trabalho, e reconhecemos a importância dessas informações para análises de diversidade e inclusão. Diante disso, avaliamos aprimorar os instrumentos contratuais futuros para possibilitar maior visibilidade sobre o perfil da força de trabalho terceirizada, em conformidade com os marcos legais e as boas práticas de governança.

PADRÃO GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO (PÁGINA)	COMENTÁRIO	MOTIVO	EXPLICAÇÃO
GRI 2: DIVULGAÇÕES GERAIS 2021	GOVERNANÇA				
	2-9 Estrutura e composição de governança	26, 27, 28, 29, 30	-	-	-
	2-10 Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança	28	-	-	-
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	26	-	-	-
	2-12 Papel do mais alto órgão de governança na supervisão da gestão de impactos	26, 27, 28, 29	-	-	-
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	29	-	-	-
	2-14 Papel do mais alto órgão de governança nos relatórios de sustentabilidade	6	-	-	-
	2-15 Conflitos de interesse	33	-	-	-
	2-16 Comunicação de preocupações críticas	-	-	Informações indisponíveis/incompletas	-
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	28	-	-	-
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	31	-	-	-
	2-19 Políticas de remuneração	31	-	-	-
	2-20 Processo para determinar a remuneração	31	-	-	-
	2-21 Índice de remuneração total anual	-	-	Restrições de confidencialidade	Consideramos estratégicas as informações relacionadas à remuneração de nossos executivos.
	ESTRATÉGIA, POLÍTICAS E PRÁTICAS				
	2-22 Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável	10	-	-	-
	2-23 Política de Compromissos	32, 33, 34, 35	-	-	-
	2-24 Incorporando a política de compromissos	32, 33, 34, 35	-	-	-
	2-25 Processos para remediar impactos negativos	35	-	-	-
	2-26 Mecanismos para buscar aconselhamento e levantar preocupações	-	-	Restrições de confidencialidade	Em conformidade com as leis e regulamentos.
	2-27 Conformidade com as leis e regulamentos	-	-	Restrições de confidencialidade	Em conformidade com as leis e regulamentos.
	2-28 Associações de membros	36	-	-	-
	ENVOLVIMENTO COM STAKEHOLDERS				
	2-29 Abordagem para o envolvimento stakeholders	37	-	-	-
	2-30 Acordos coletivos	56	-	-	-

PADRÃO GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO (PÁGINA)	COMENTÁRIO	MOTIVO	EXPLICAÇÃO
GRI 3: TÓPICOS MATERIAIS 2021	TEMAS MATERIAIS				
	3-1 Processo de definição de temas materiais	7	-	-	-
	3-2 Lista de temas materiais	7	-	-	-
	3-3 Gerenciamento de tópicos materiais	"Governança corporativa - 20 Universalização do saneamento básico - 24 Estresse hídrico - 39, 67, Qualidade e segurança do produto - 42 Ecoeficiência operacional - 44 Relações com a comunidade - 52 Gestão de pessoas - 55 Ecoeficiência operacional - 64 Gestão de resíduos e efluentes - 67, 69 Mudanças climáticas - 70"	-	-	-
GRI 201: DESEMPENHO ECONÔMICO 2016	DESEMPENHO ECONÔMICO				
	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	75, 76	-	-	-
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	70,71	-	-	-
GRI 203: IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS 2016	IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS				
	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	24	-	-	-
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	24	-	-	-
GRI 302: ENERGIA 2016	ENERGIA				
	302-1 Consumo de energia dentro da organização	65, 66	-	-	-

PADRÃO GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO (PÁGINA)	COMENTÁRIO	MOTIVO	EXPLICAÇÃO
GRI 303: ÁGUA E EFLUENTES 2018	ÁGUA E EFLUENTES				
	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	39, 40	-	-	-
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	67, 68	-	-	-
	303-3 Captação de água	40	-	-	-
	303-4 Descarte de água	68	-	-	-
GRI 306: RESÍDUOS 2020	RESÍDUOS				
	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	-	-	Informações indisponíveis/incompletas	A identificação de resíduos e seus impactos é um processo incipiente na Companhia. Demanda maiores estudos para aprimoramento de práticas de coleta, tratamento e destinação adequada de seus resíduos.
GRI 401: EMPREGO 2016	EMPREGO				
	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	57	-	-	-
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	62	-	-	-
	401-3 Licença maternidade/paternidade	63	-	-	-

PADRÃO GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO (PÁGINA)	COMENTÁRIO	MOTIVO	EXPLICAÇÃO
GRI 403: SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO 2018	SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO				
	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	60, 61	-	-	-
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	60, 61	-	-	-
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	60, 61	-	-	-
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	60, 61	-	-	-
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	60, 61	-	-	-
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	62	-	-	-
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	60, 61	-	-	-
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	60, 61	-	-	-
GRI 405: DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES 2016	403-9 Acidentes de trabalho	61	-	-	-
	DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES				
GRI 405: DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	59	-	-	-
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	-	-	Restrições de confidencialidade	A DESO segue as diretrizes legais brasileiras, incluindo a Constituição Federal e a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), que proíbem expressamente qualquer tipo de discriminação salarial por motivo de sexo, idade, cor ou estado civil (Lei nº 14.611/2023). Resaltamos que as diferenças de remuneração existentes podem ocorrer por critérios legais como tempo de serviço, produtividade, ou cargos diferentes – desde que não sejam baseadas em discriminação de gênero.

PADRÃO GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO (PÁGINA)	COMENTÁRIO	MOTIVO	EXPLICAÇÃO
GRI 413: COMUNIDADES LOCAIS 2016	COMUNIDADES LOCAIS				
	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	21, 22, 23	-	-	-
	413-2 Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	35	-	-	-
GRI 416: SAÚDE E SEGURANÇA DO CONSUMIDOR 2016	SAÚDE E SEGURANÇA DO CONSUMIDOR				
	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	42	-	-	-





Relatório de Sustentabilidade 2024